



# Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



Número 201  
Setembro de 2022

---

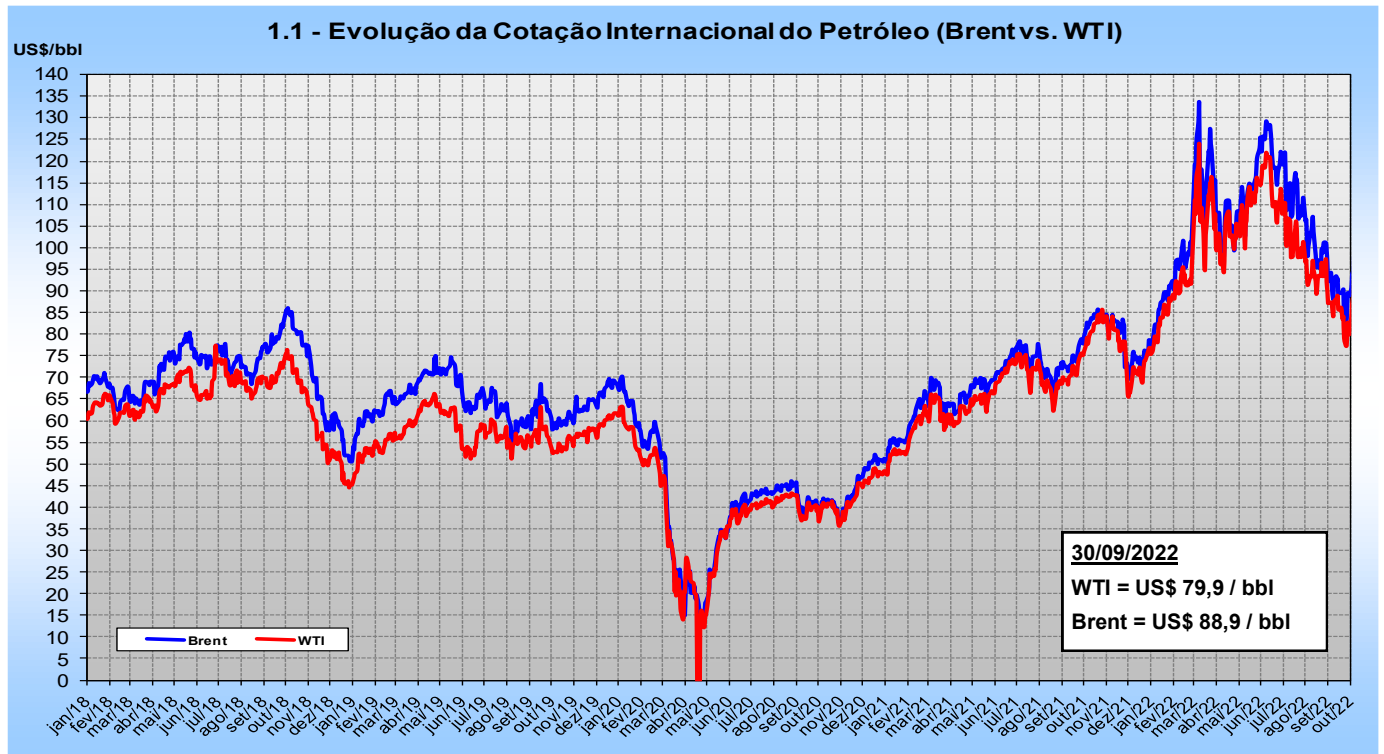
## Índice

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais .....	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo .....	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados .....	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis .....	25

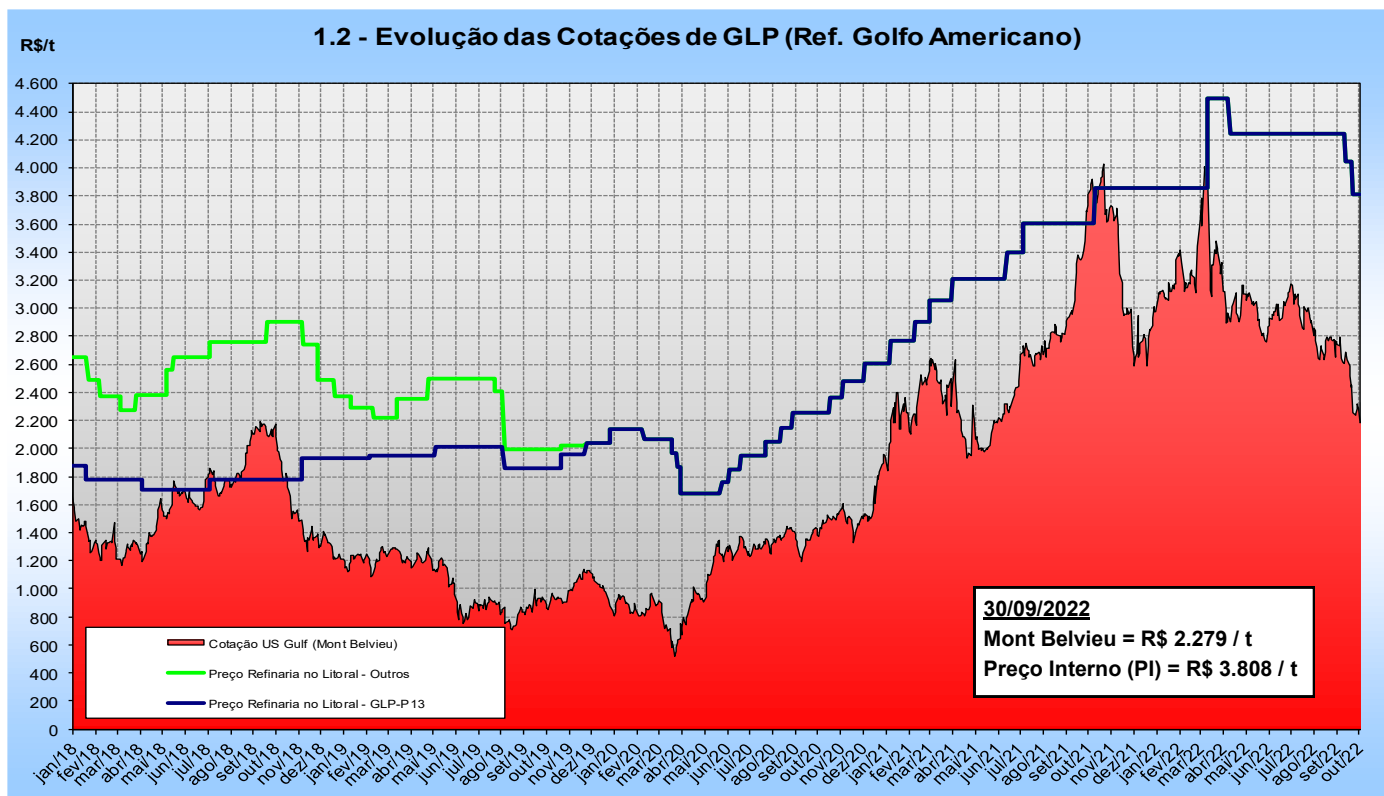
---

## 1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.



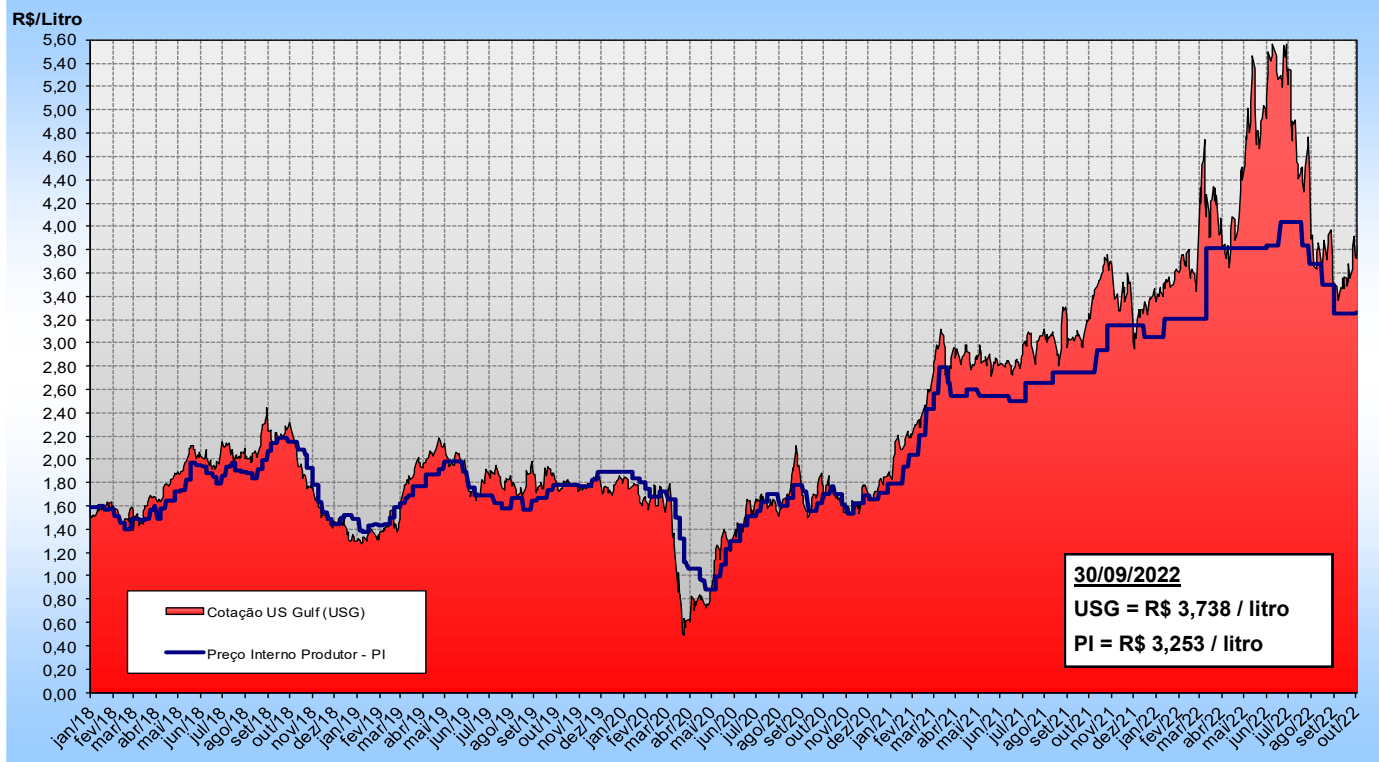
Em 30/09/22, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam valorização de 6,2% e de 14%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (30/09/21). Com relação ao final do mês ago/22, as cotações ao final de set/22 apresentavam desvalorização de 11,3% para o WTI e de 7,9% para o Brent.



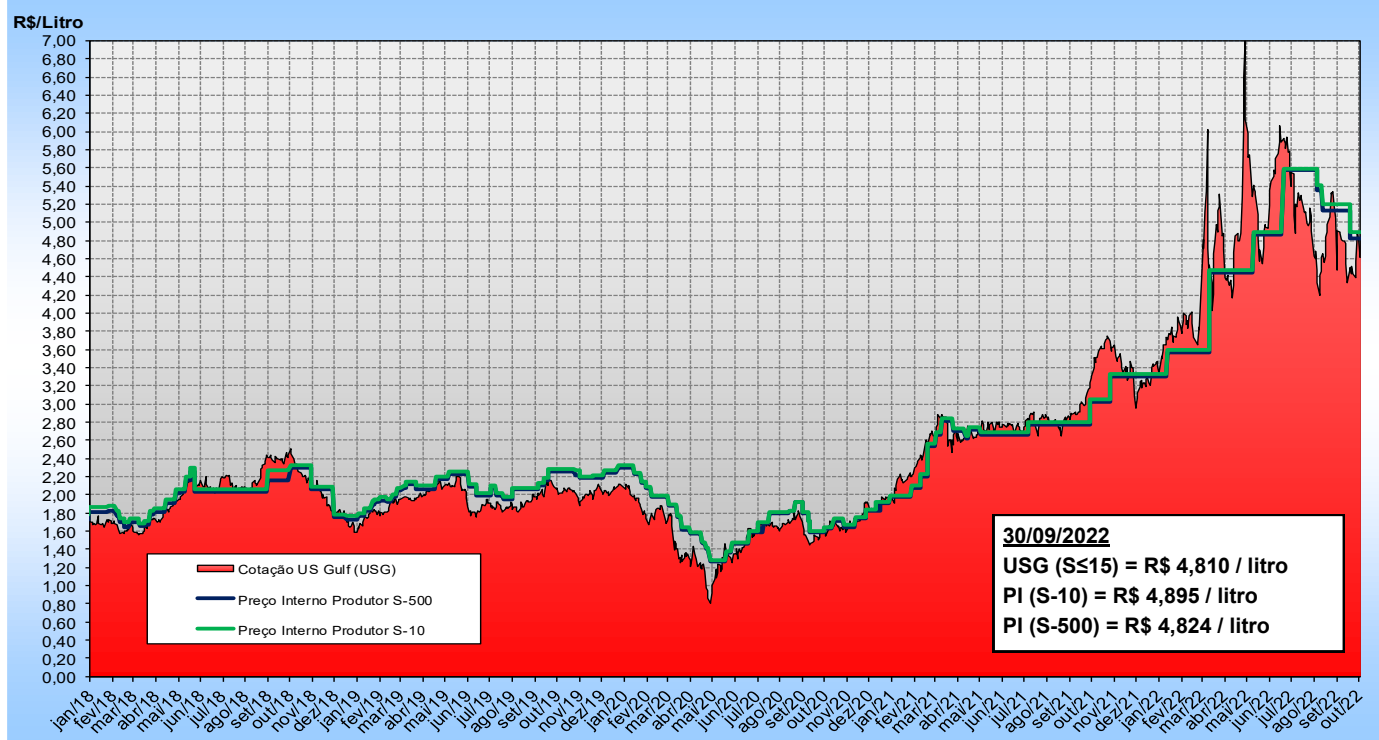
A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 30/09/22 encontrava-se 40,1% inferior à cotação do dia 30/09/21.

Nota: Em 25/11/19, a Petrobras equalizou os preços praticados entre os mercados residencial e industrial.

## 1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



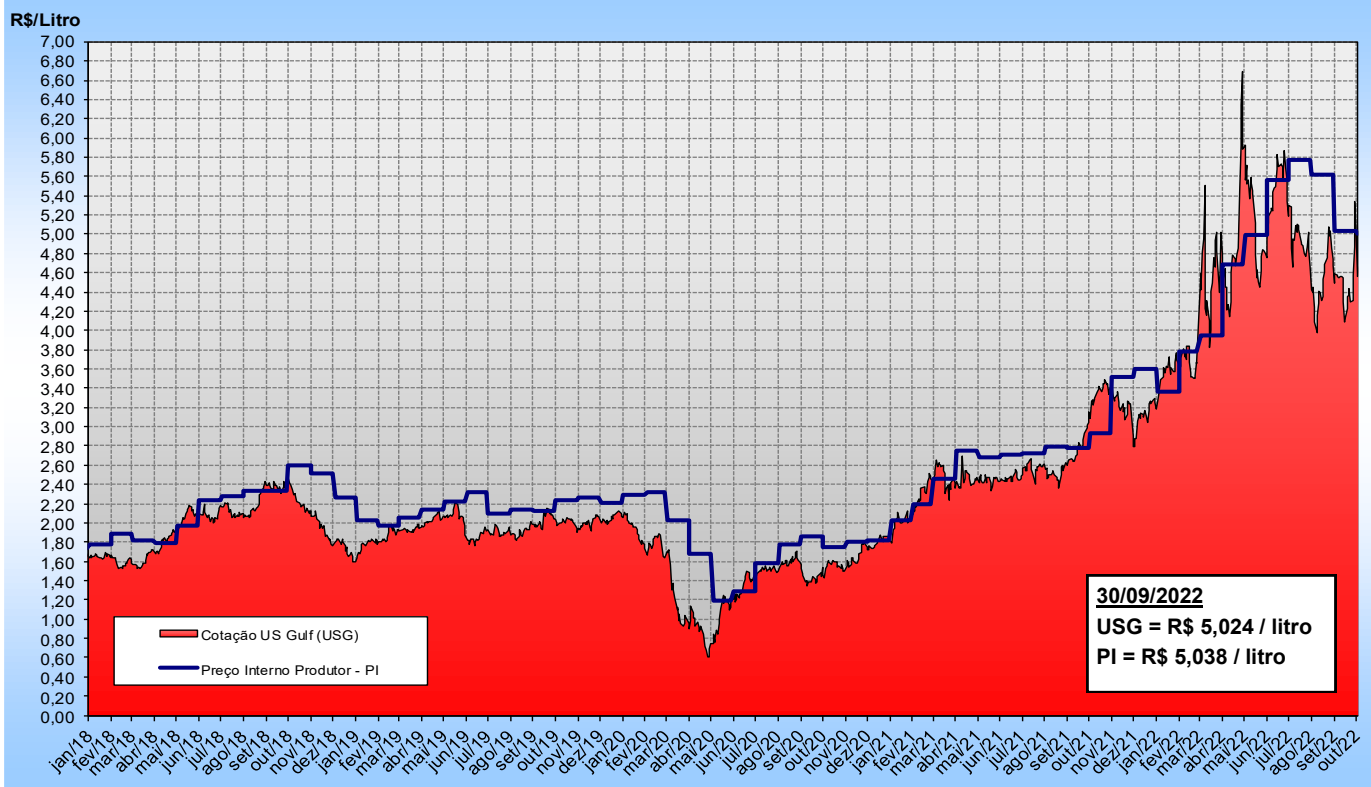
## 1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



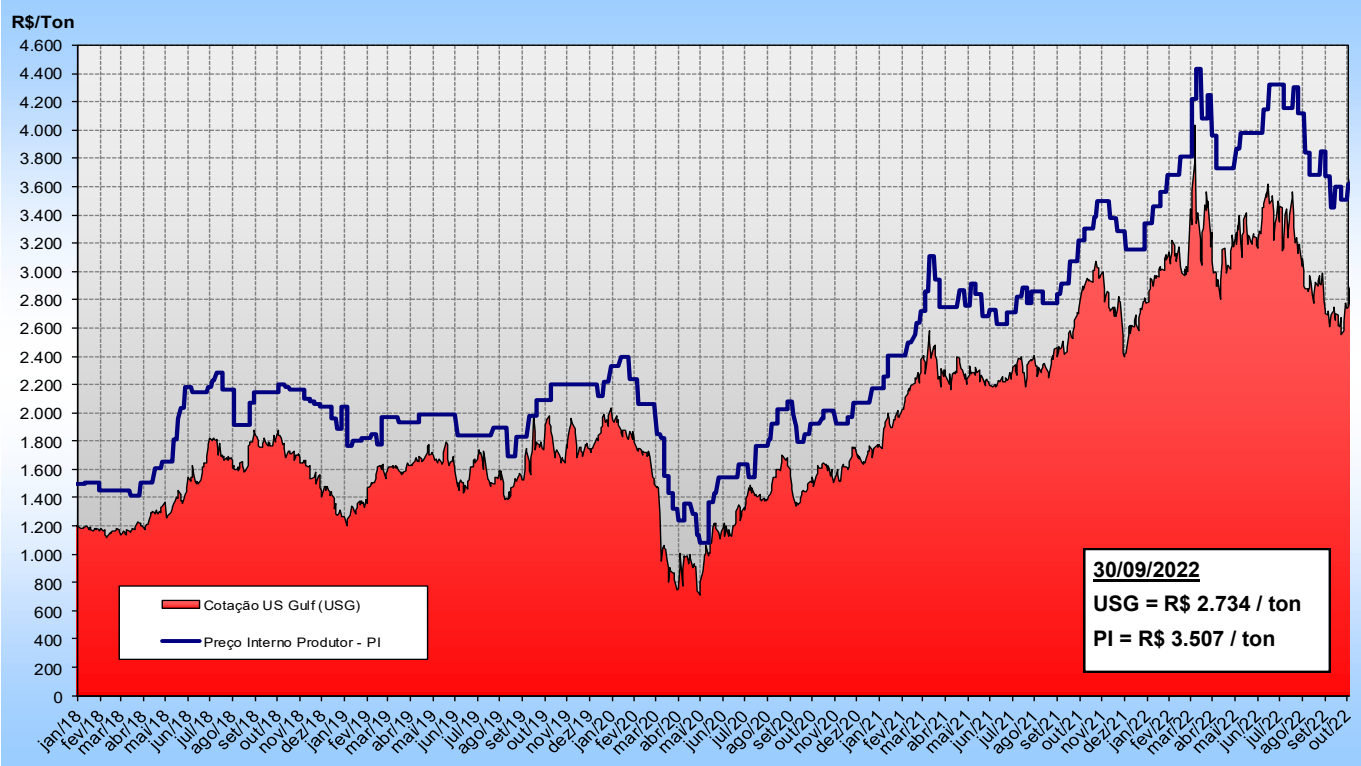
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de +3,7% e -8,0%, quando comparados os valores alcançados em 30/09/22 e 31/08/22.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

## 1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



## 1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

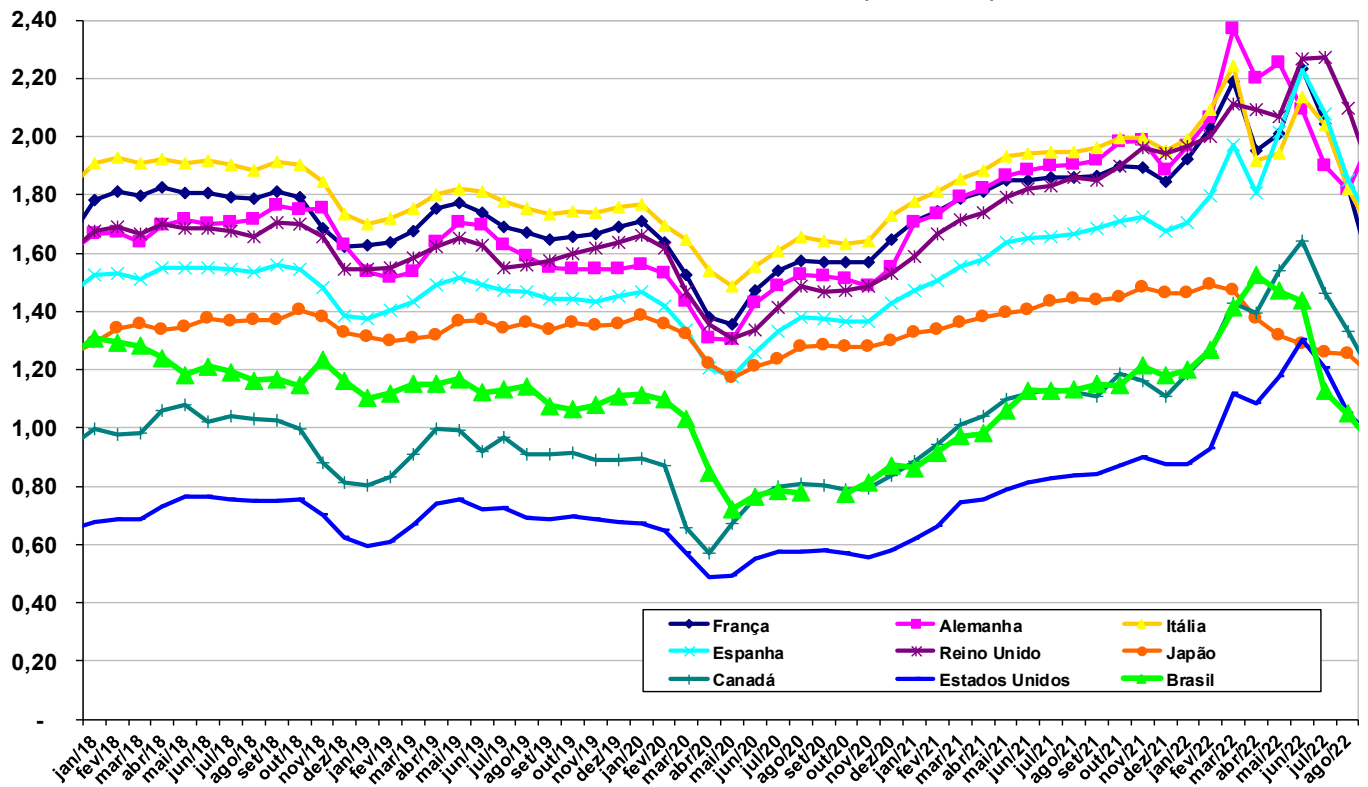


Ao se comparar os valores observados em 30/09/22 e 31/08/22 (em dólares americanos), verifica-se valorização para a cotação *US Gulf* do QAV de +2,9% e de -3,2% para o óleo combustível.

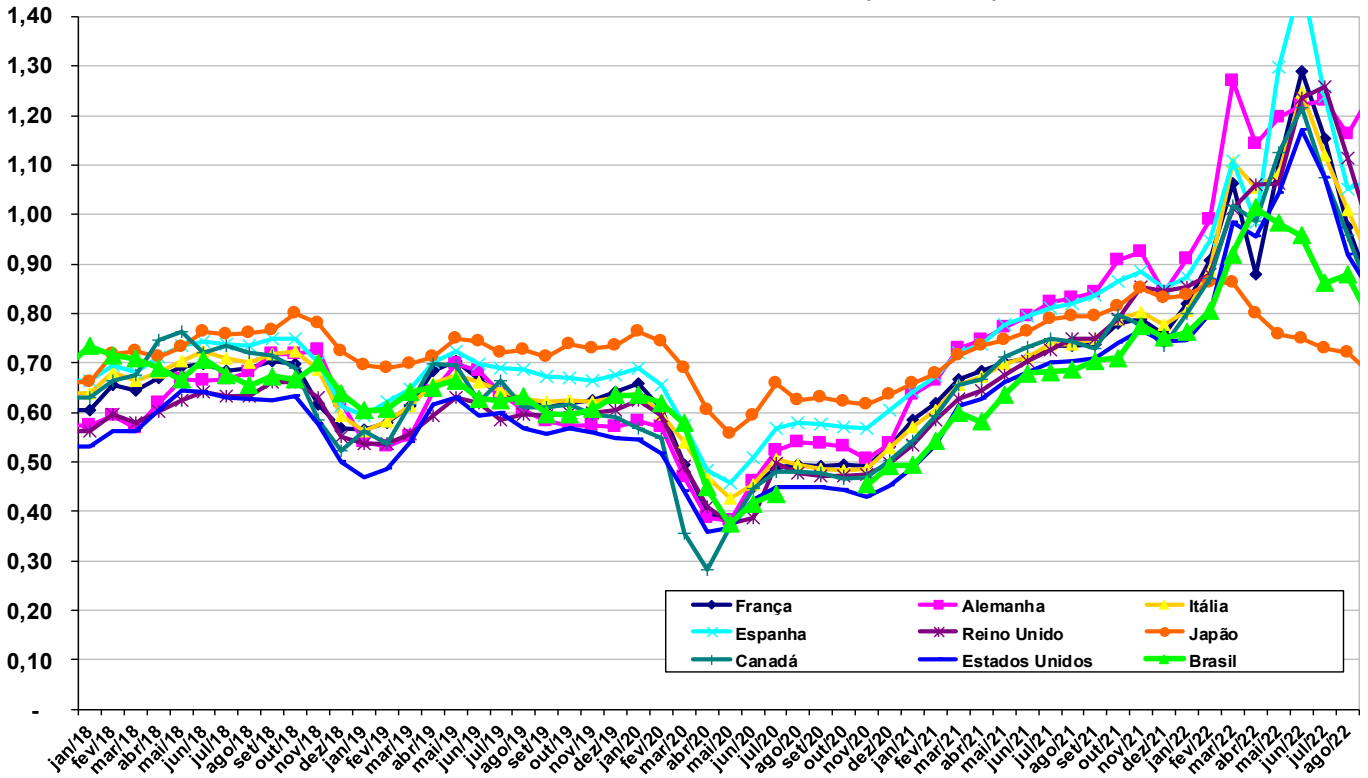
**Obs.:** cotação do dólar americano em 30/09/2022: R\$ 5,4066.

## 2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

### 2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

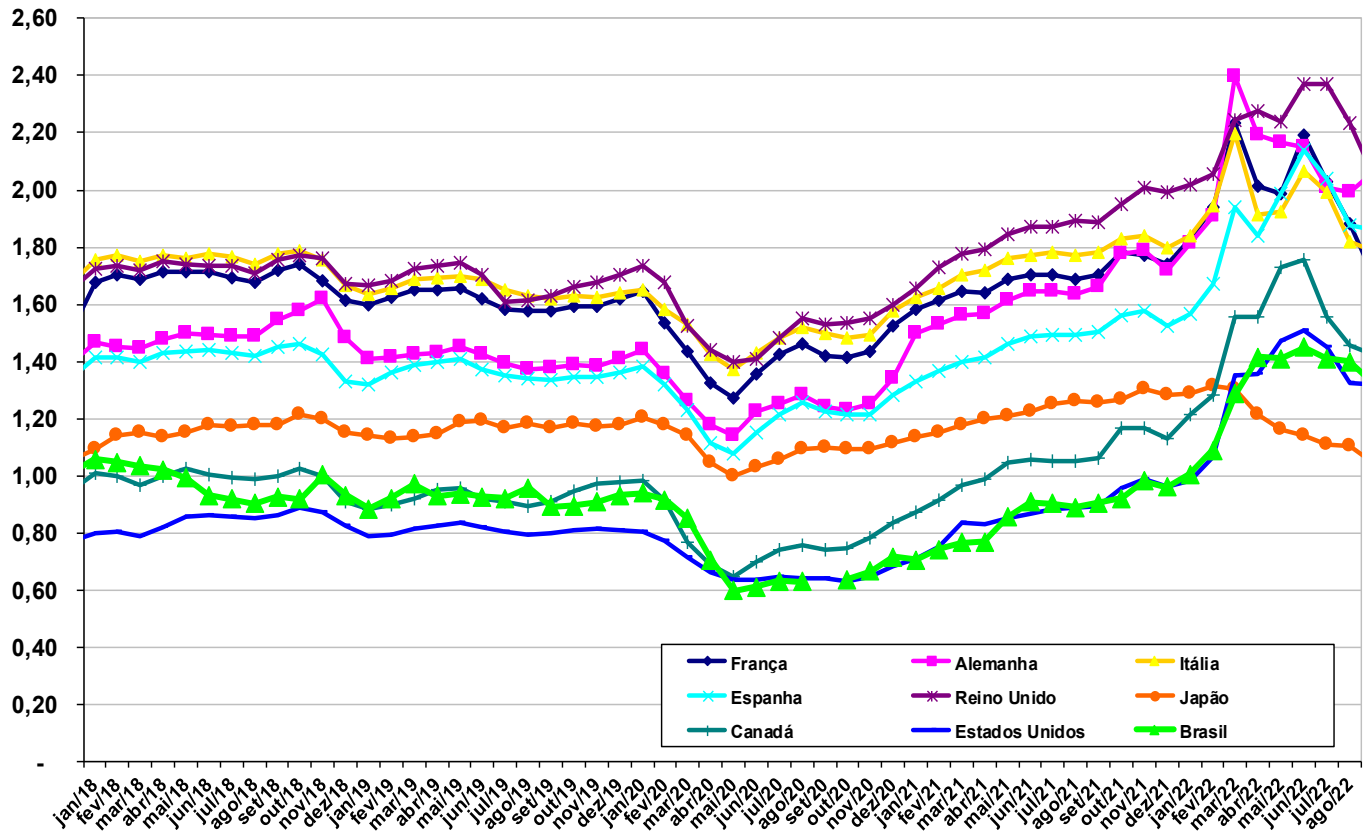


### 2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

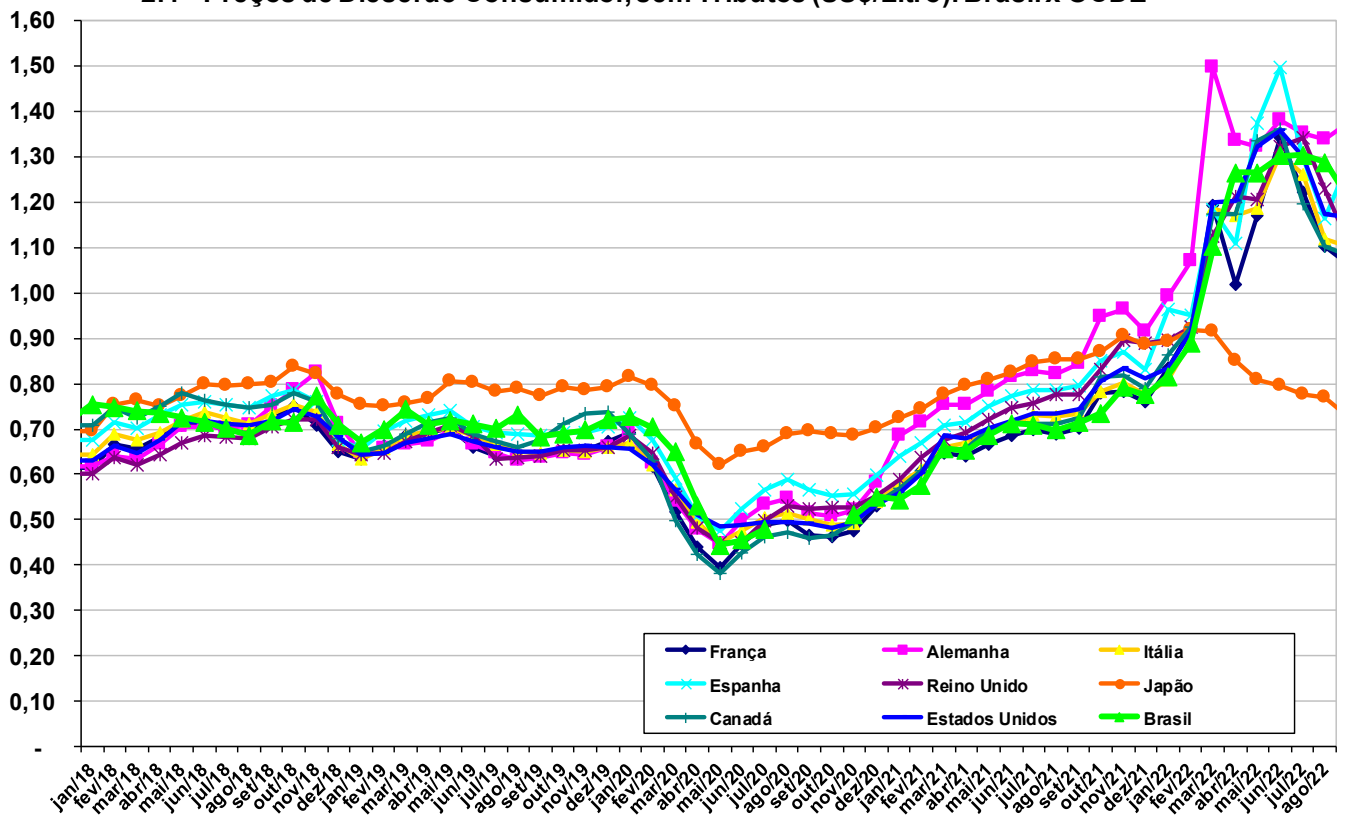


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em ago/22 recuou 8,9% em relação a jul/22. O litro de gasolina em ago/22 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 1,050, valor 12,9% inferior ao percebido em jul/22.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE



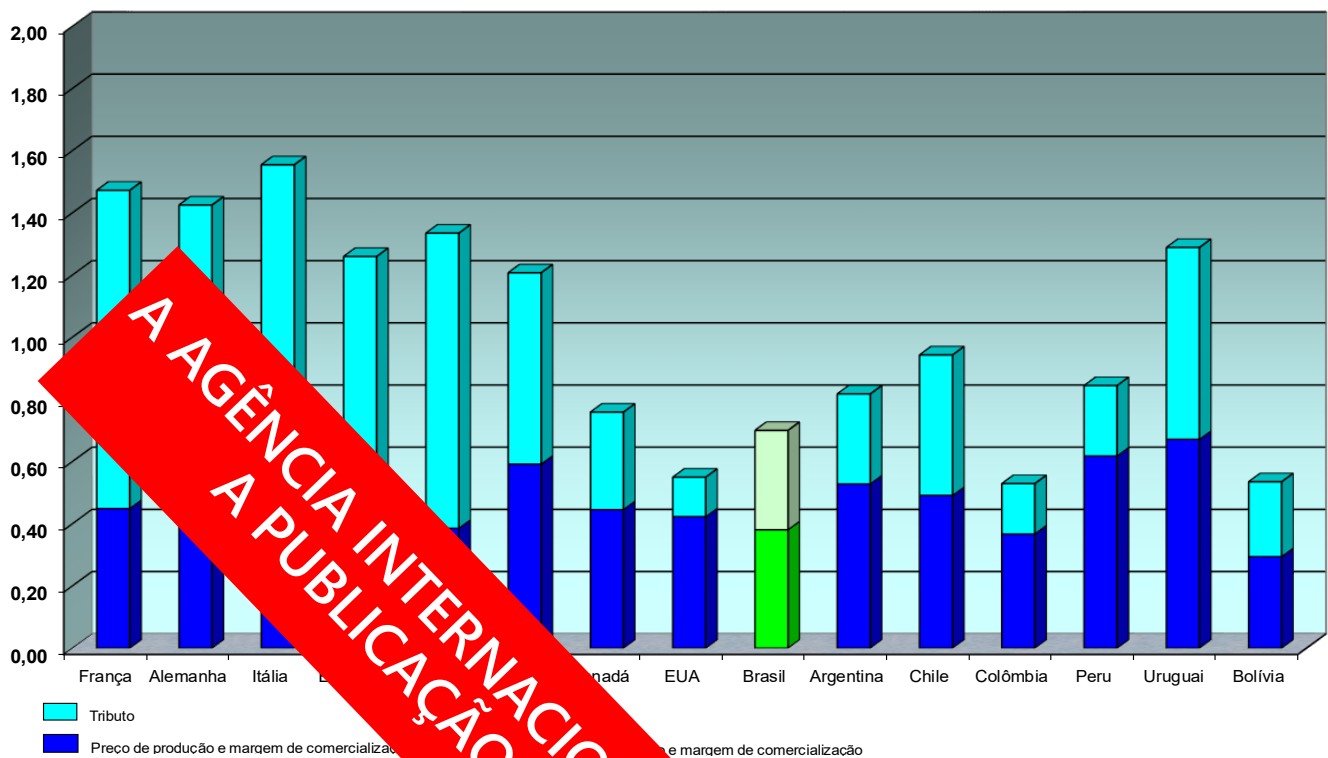
2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE



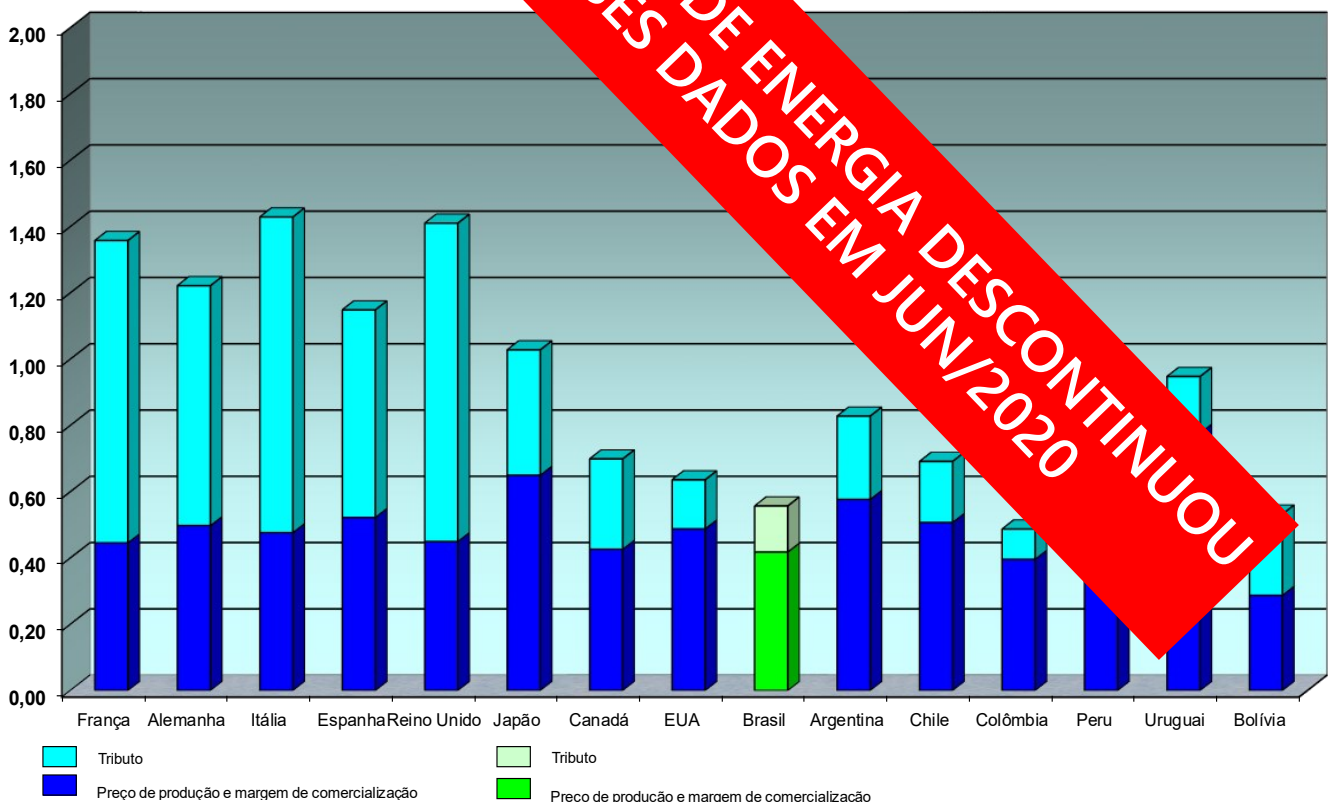
Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em ago/22 recuou 6,1% em relação a jul/22. O litro do diesel em ago/22 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 1,325, valor 8,6% inferior ao percebido em jul/22.



2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20  
Brasil, América do Sul e OCDE



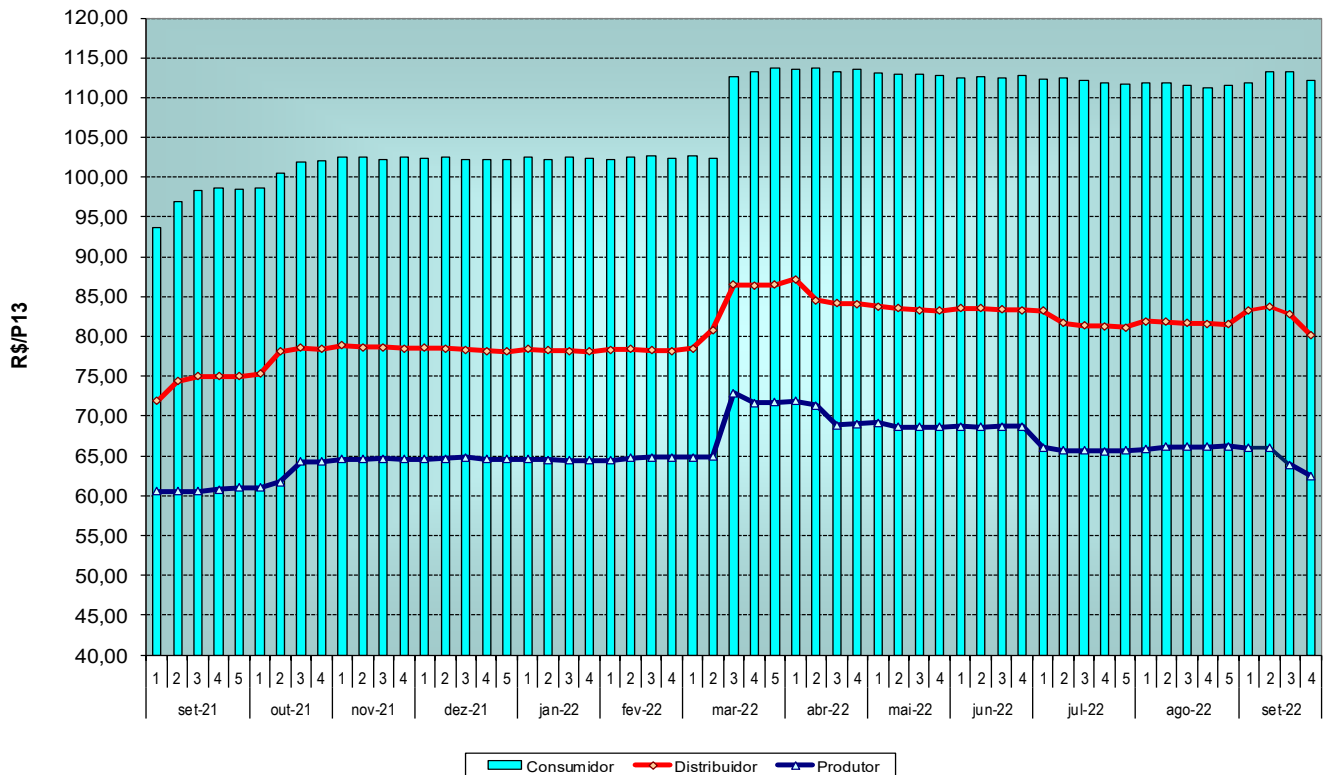
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20  
Brasil, América do Sul e OCDE



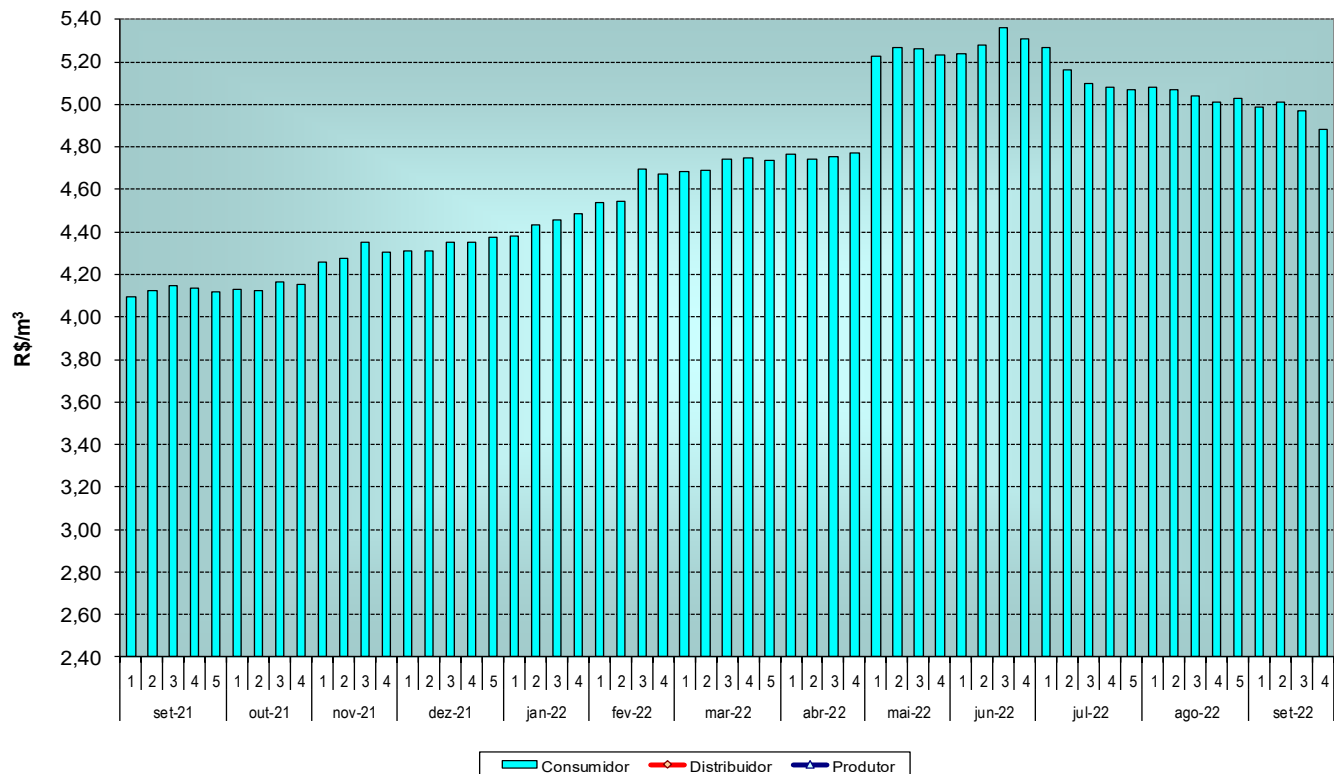
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

### 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

#### 3.1 - GLP Residencial Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



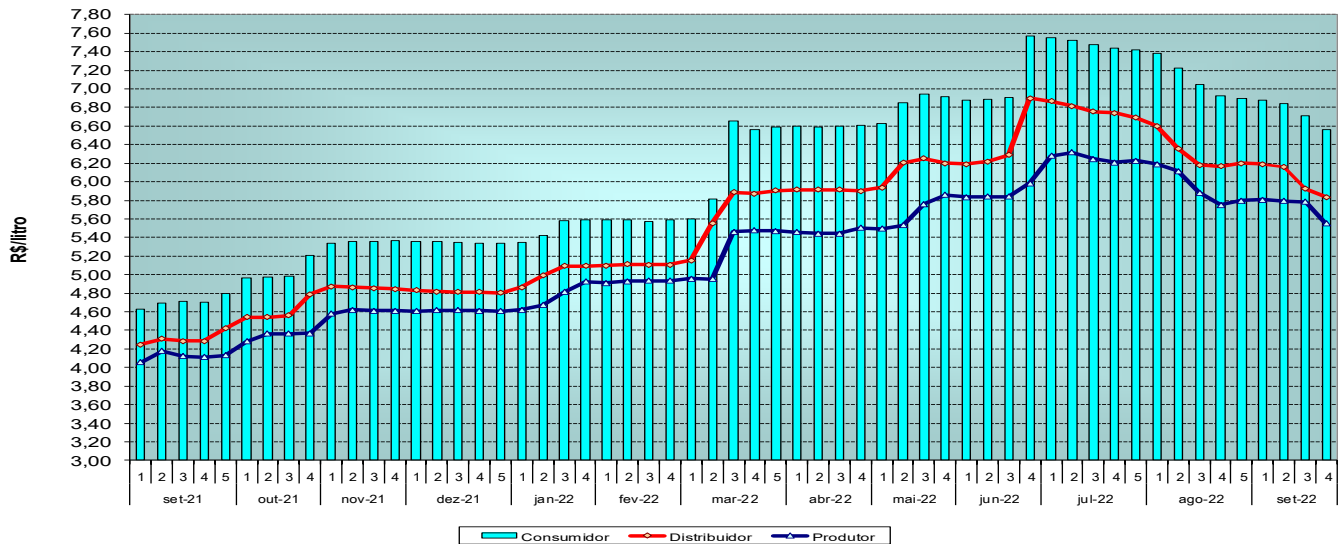
#### 3.2 - GNV Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



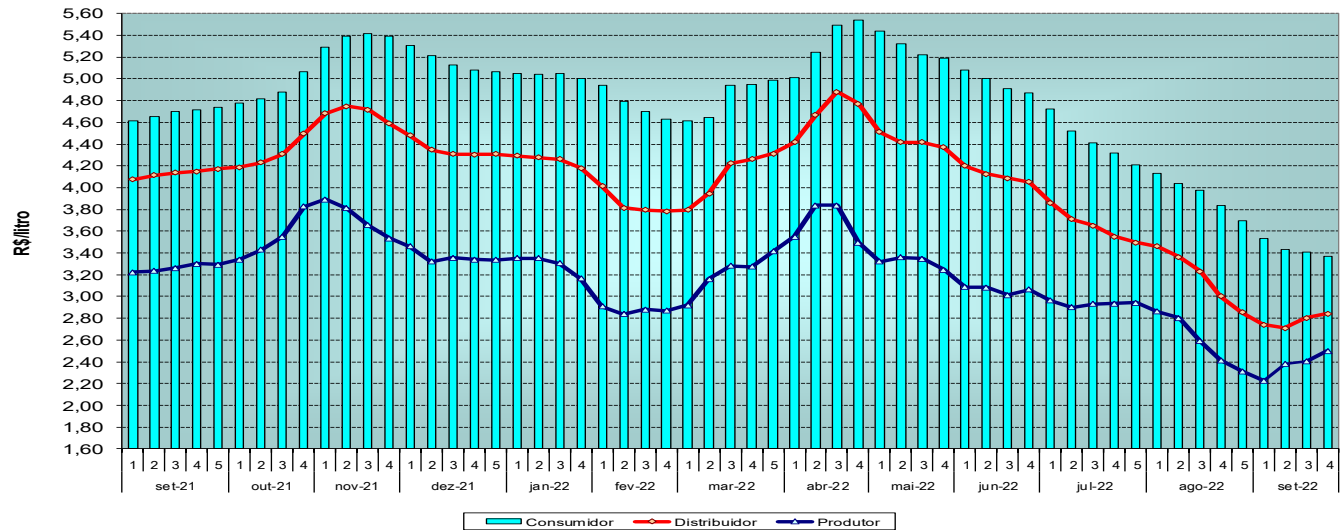
Entre set/21 e set/22, o preço médio de distribuição do GLP avançou 11,1%, enquanto o preço ao consumidor avançou 15,9%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio avançou 0,9% entre ago/22 e set/22. Para o GNV, no período entre set/21 e set/22, o preço ao consumidor avançou 20,3%.



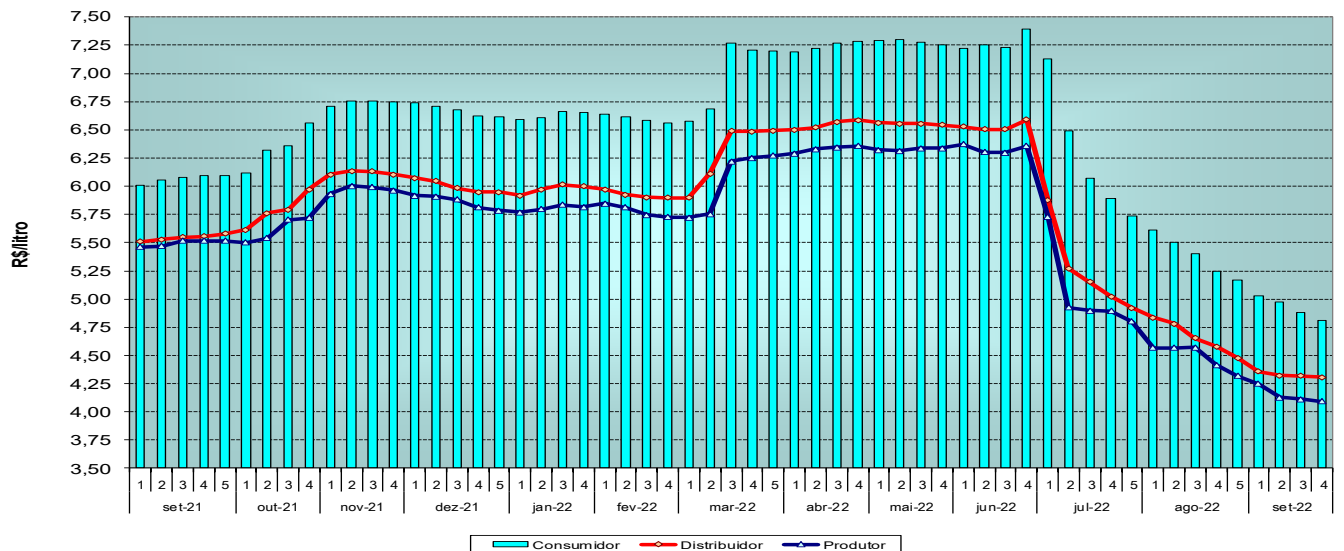
**3.3 - Óleo Diesel**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



**3.4 - Etanol Hidratado**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



**3.5 - Gasolina**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

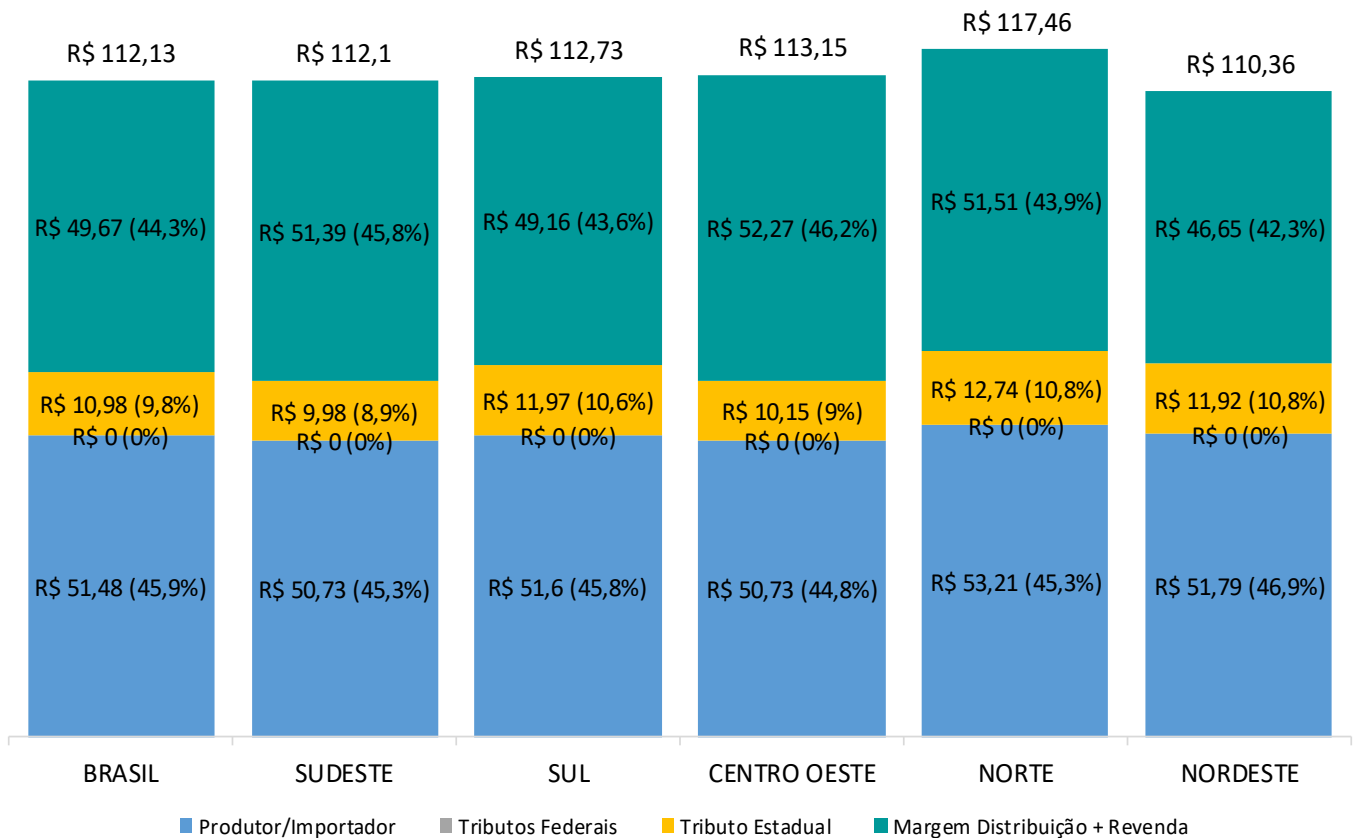


Comparando os meses de ago/22 e set/22, o preço de distribuição de óleo diesel recuou 4,4% e o de revenda 4,9%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição recuou 12,9% e o de revenda 12,8%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição recuou 7,3% e o de revenda 8,6%.

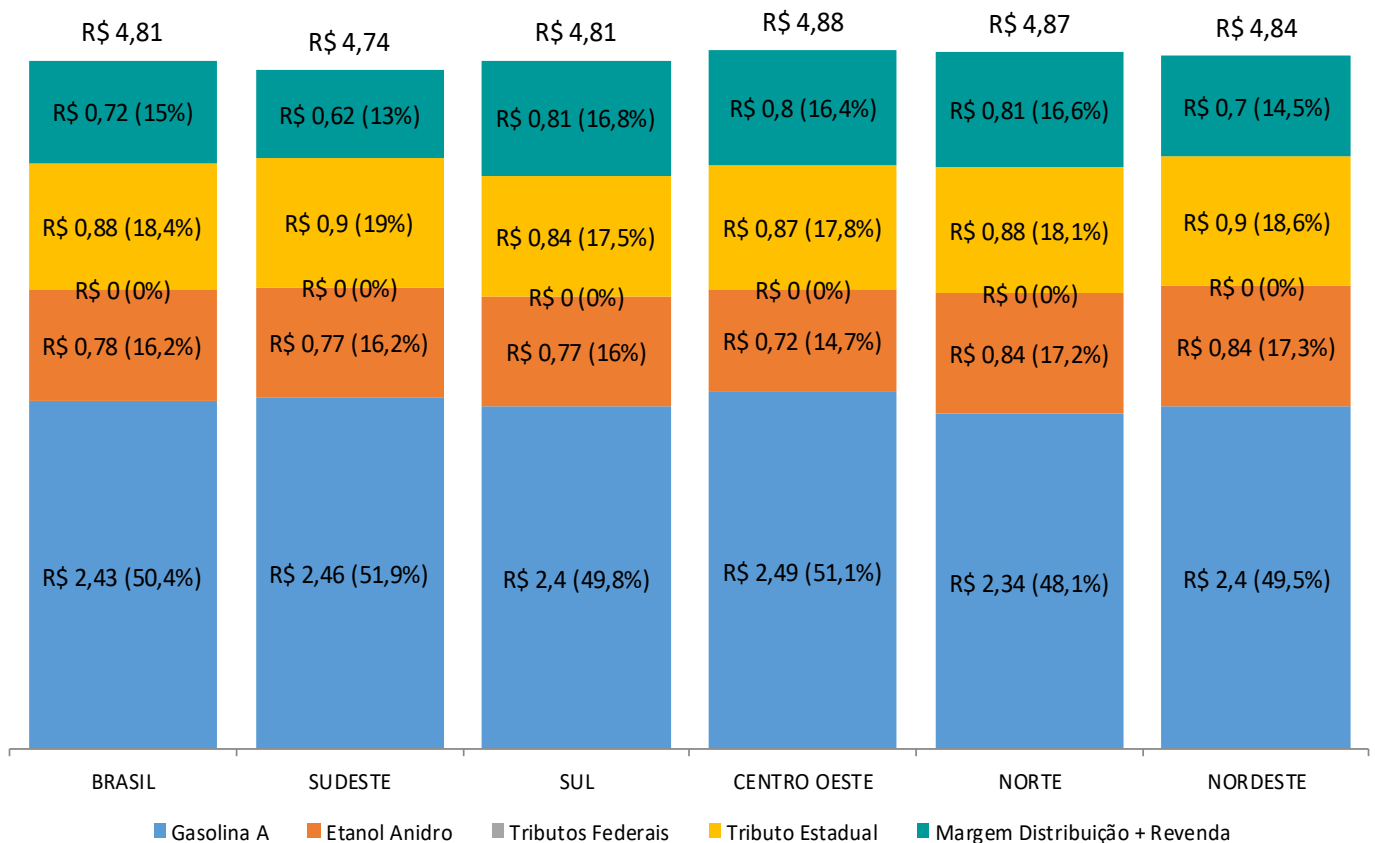
**OBS** - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

#### 4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

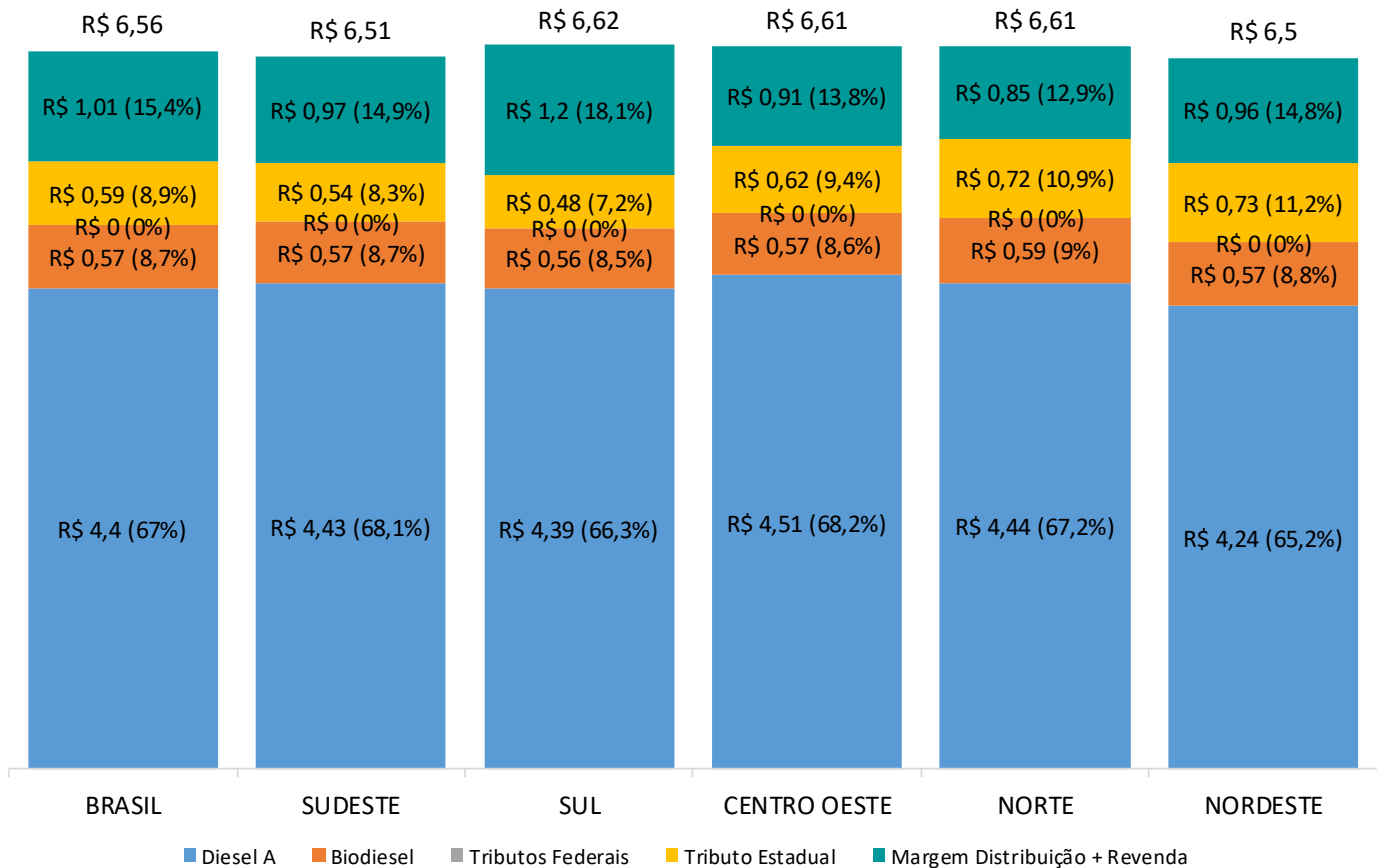
##### 4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 25/09/2022 a 01/10/2022



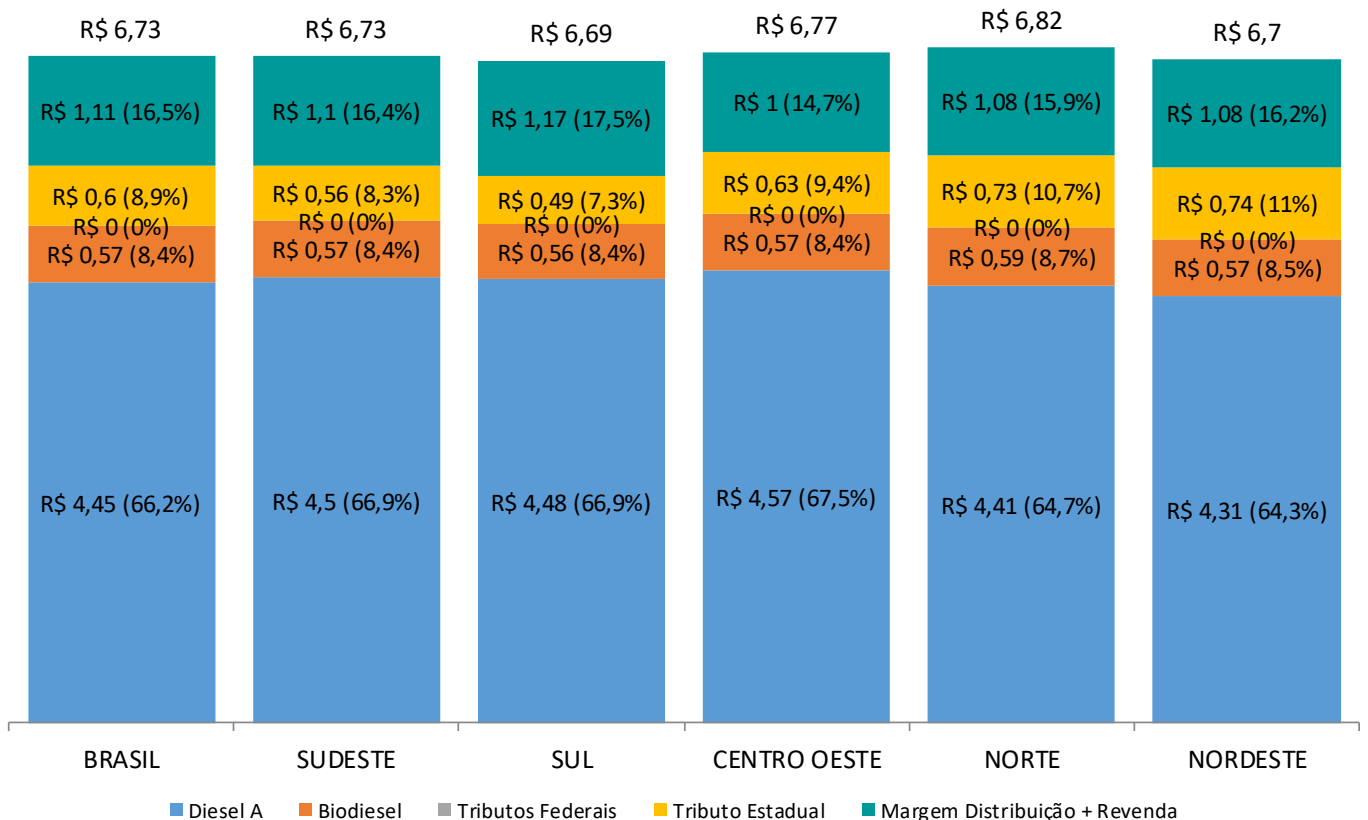
##### 4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/09/2022 a 01/10/2022



## 4.3 – Óleo Diesel S-500 (B10), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/09/2022 a 01/10/2022



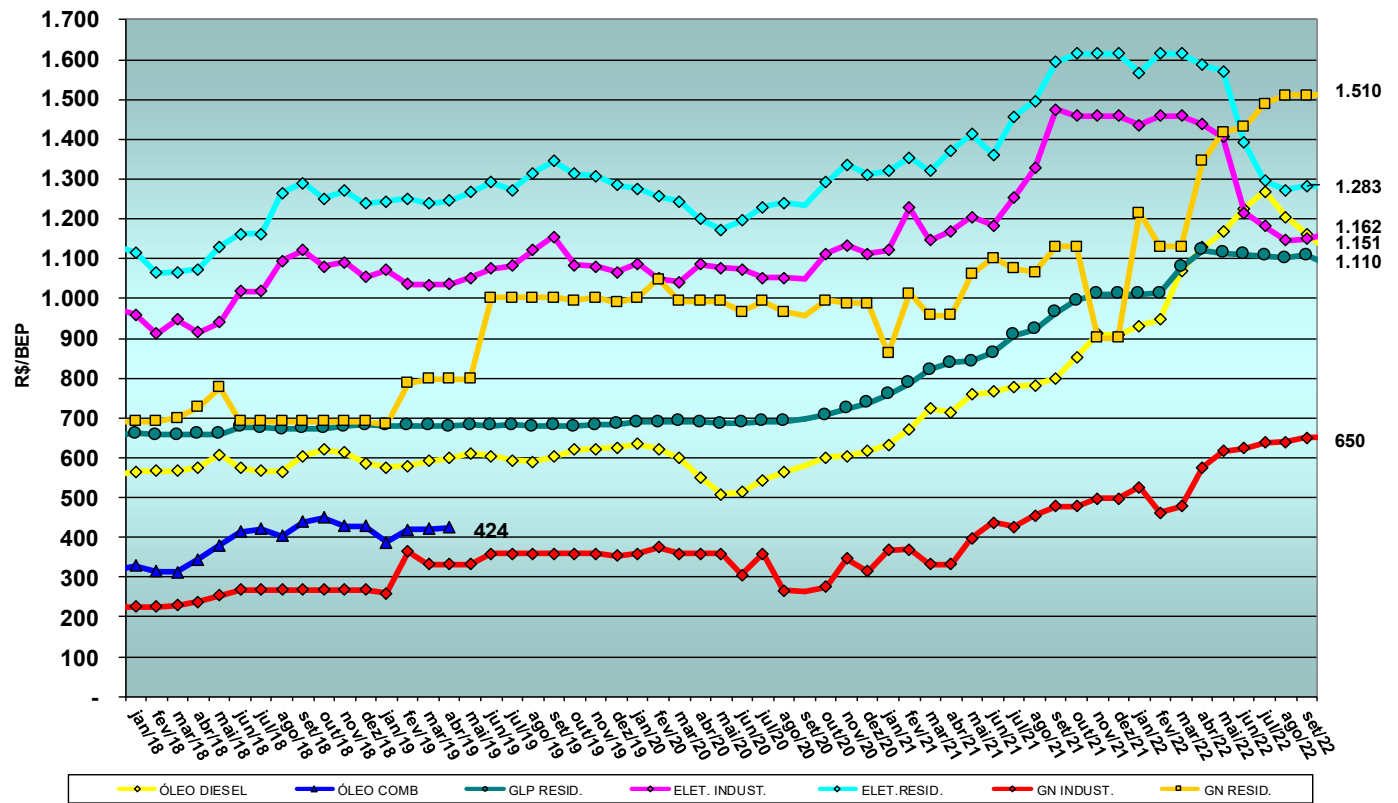
## 4.4 – Óleo Diesel S-10 (B10), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/09/2022 a 01/10/2022



OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

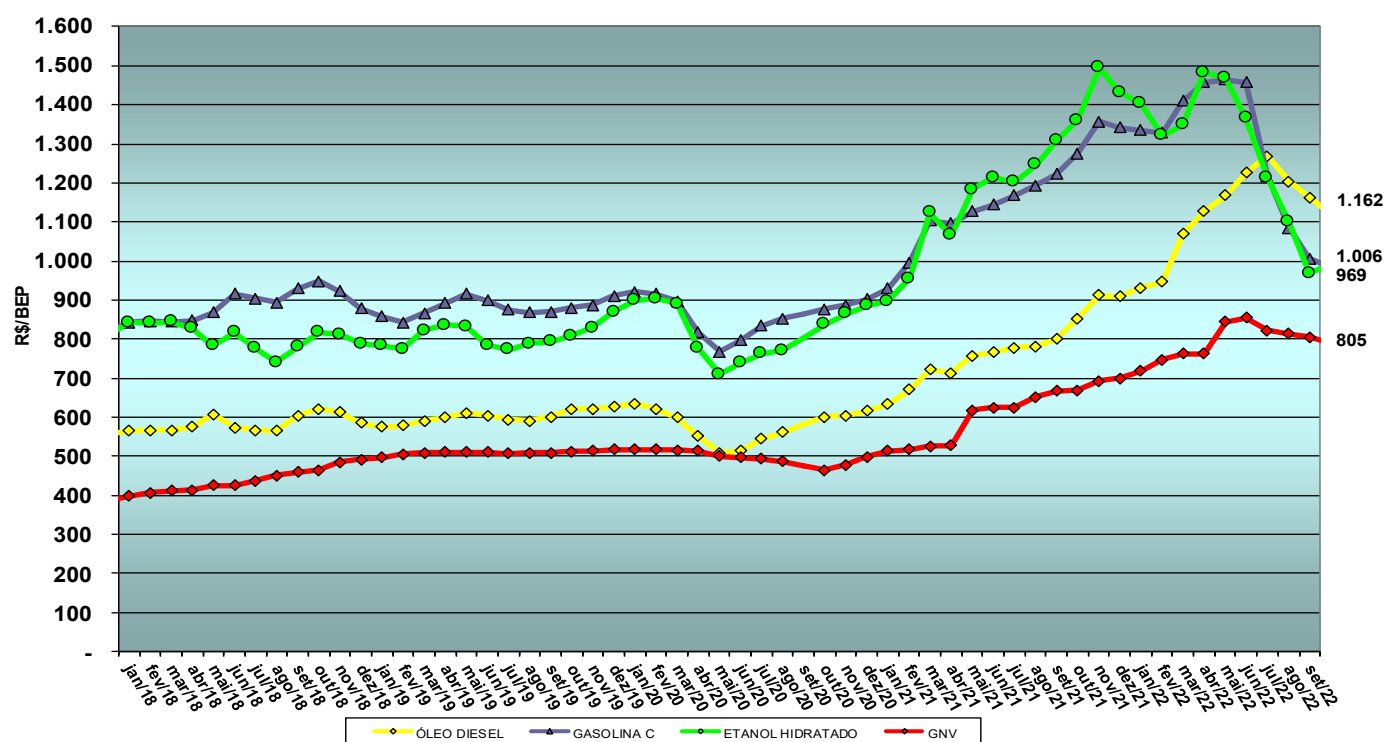
### 5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

#### 5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



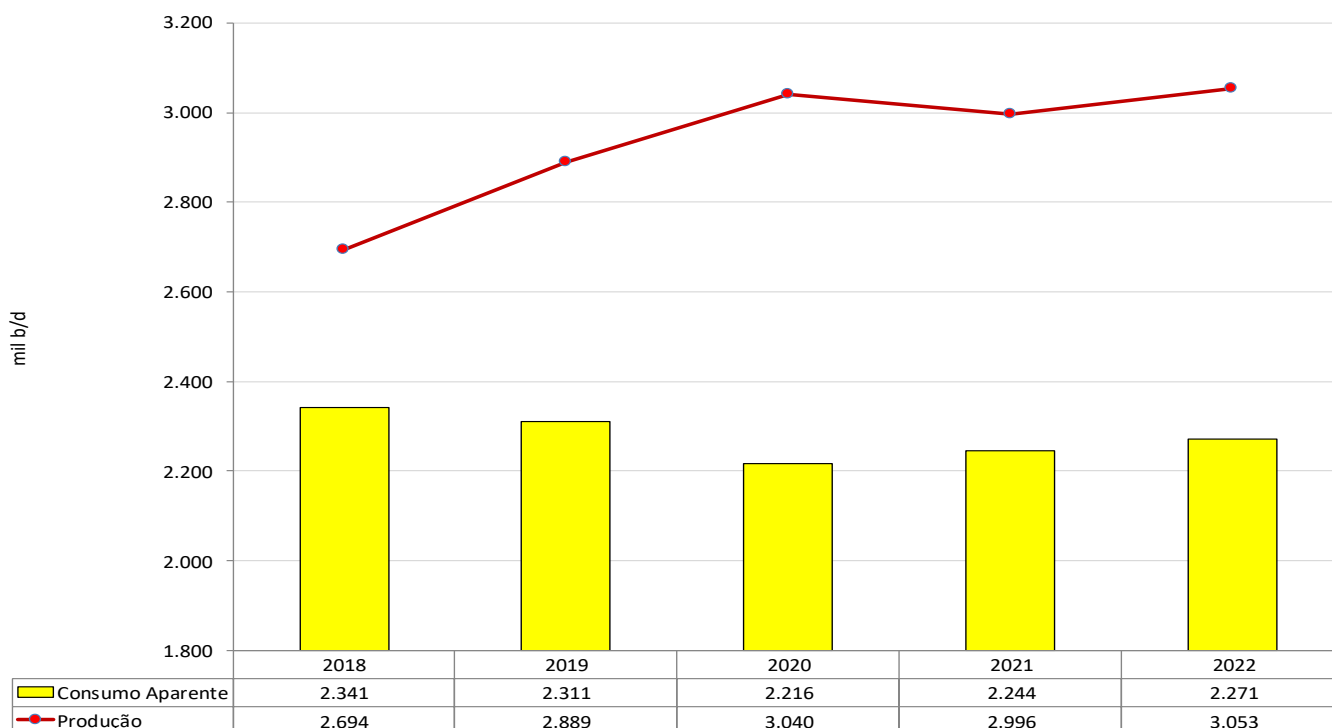
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

#### 5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

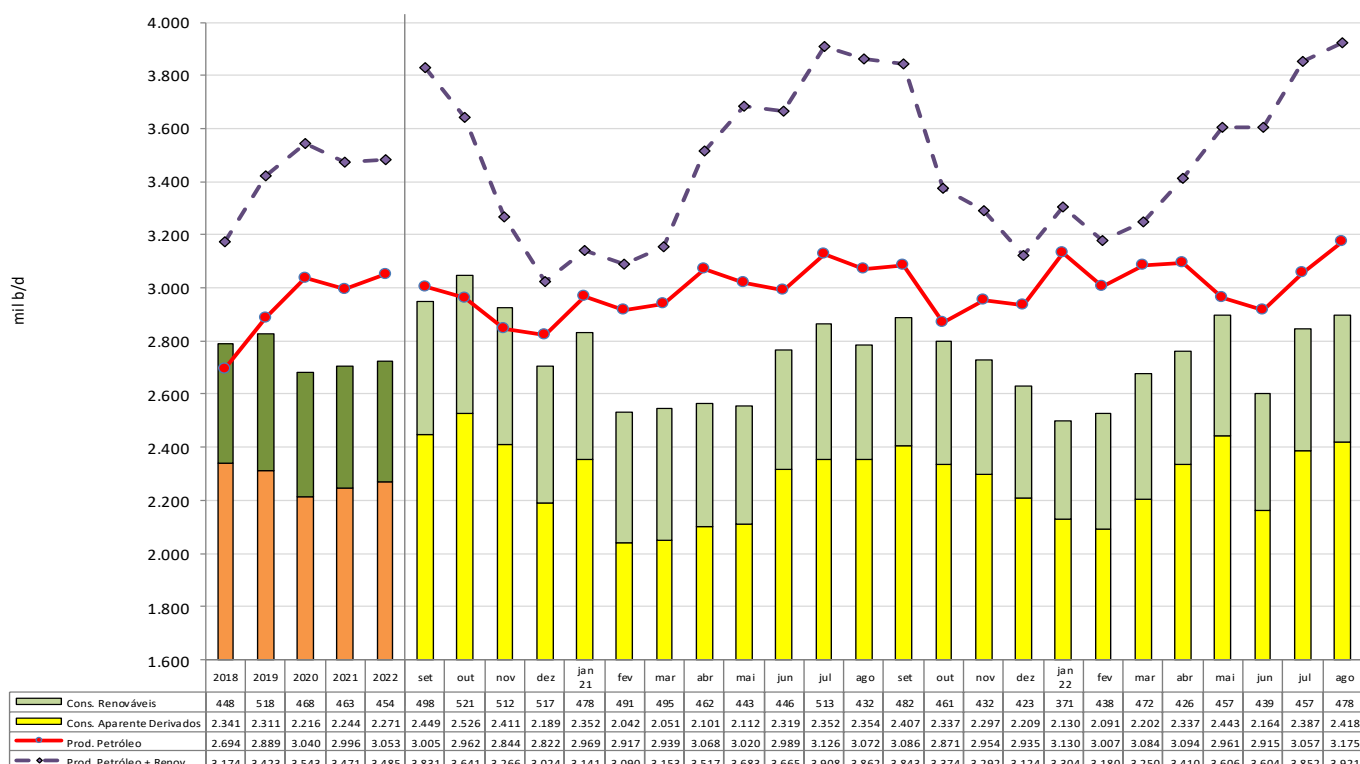


## 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

### 6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



### 6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

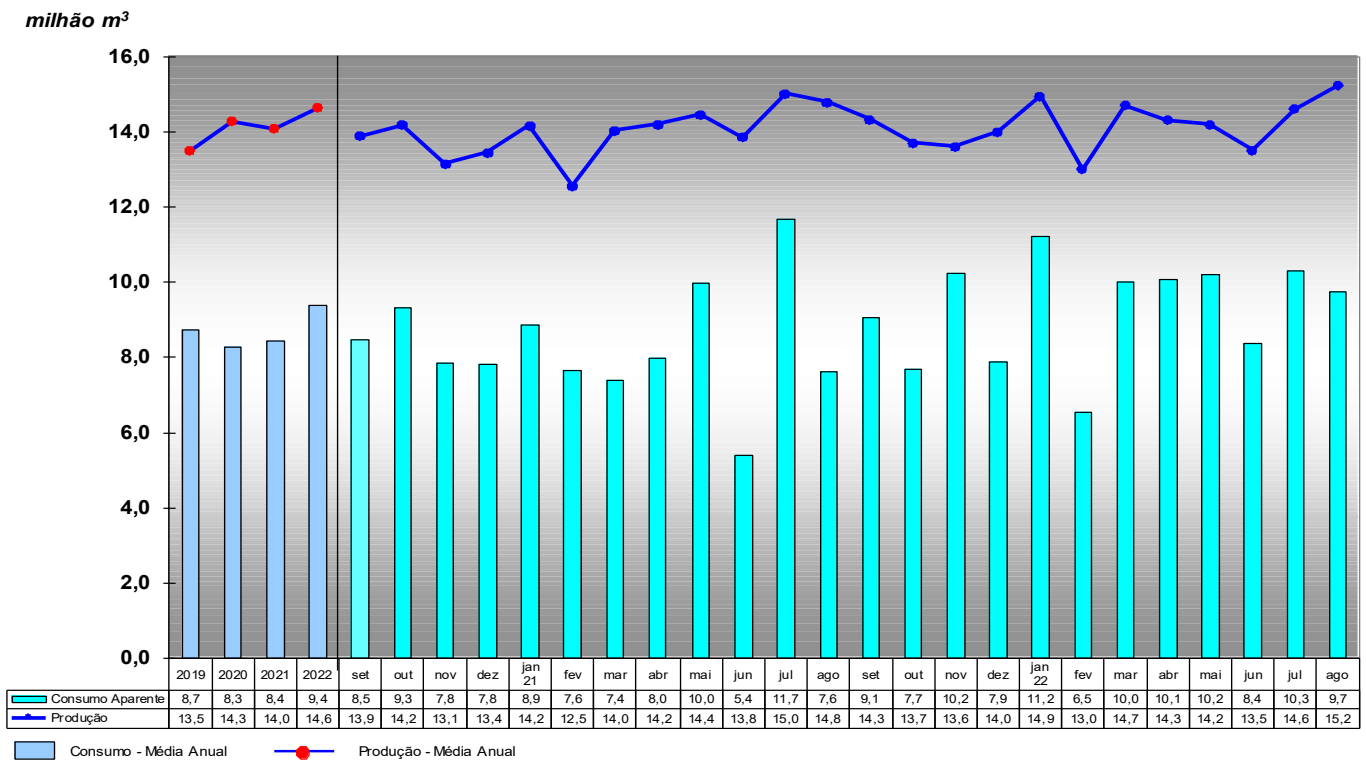


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em ago/22 ficou 32,2% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês ago/22 foi de 3.175 mil b/d, registrando variação positiva de 3,9% com relação ao mês anterior.

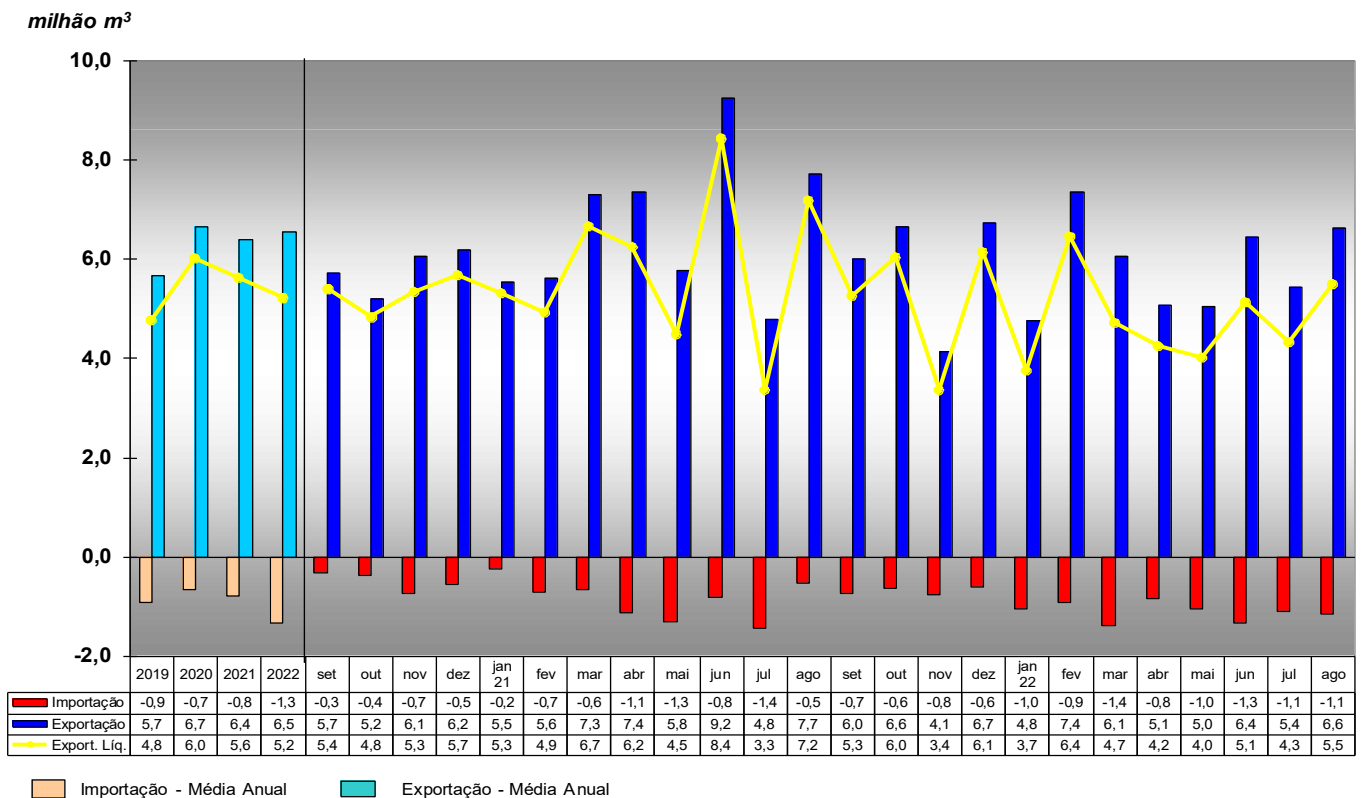
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

## 7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

### 7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/20 a ago/22



### 7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/20 a ago/22



Com. Exterior (ago/22):

- Importação: A. Saudita (42%), EUA (22%), Argentina (11%), Nigéria (9%) e outros (16%).

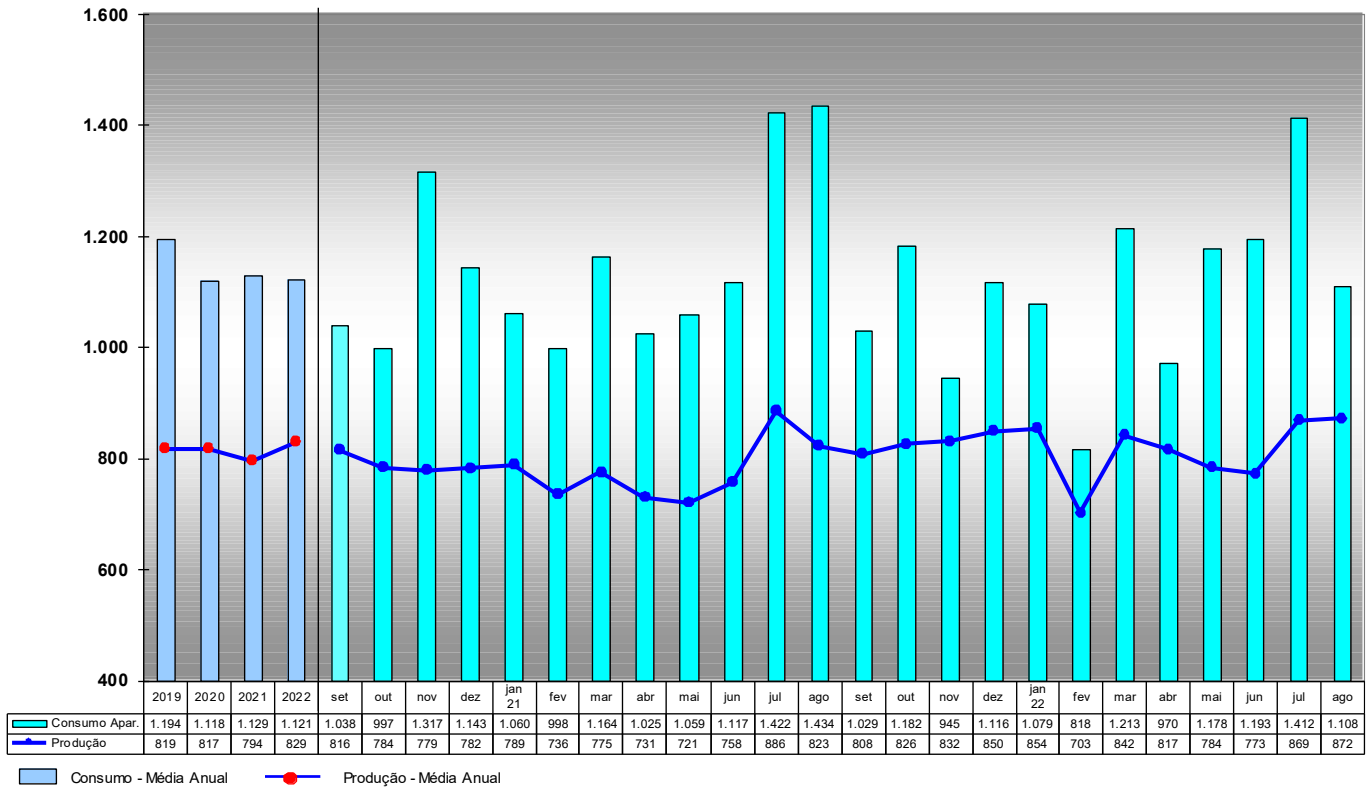
- Exportação: China (33%), EUA (14%), Chile (10%), Coreia do Sul (9%), Holanda (9%) e outros (25%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) cresceu 11,4% quando comparado o período set/21 a ago/22 com o período de set/20 a ago/21. Houve um aumento de 31,8% na importação e de 1,4% na produção. Nos últimos 12 meses, 41,3% da produção de petróleo foi exportada.



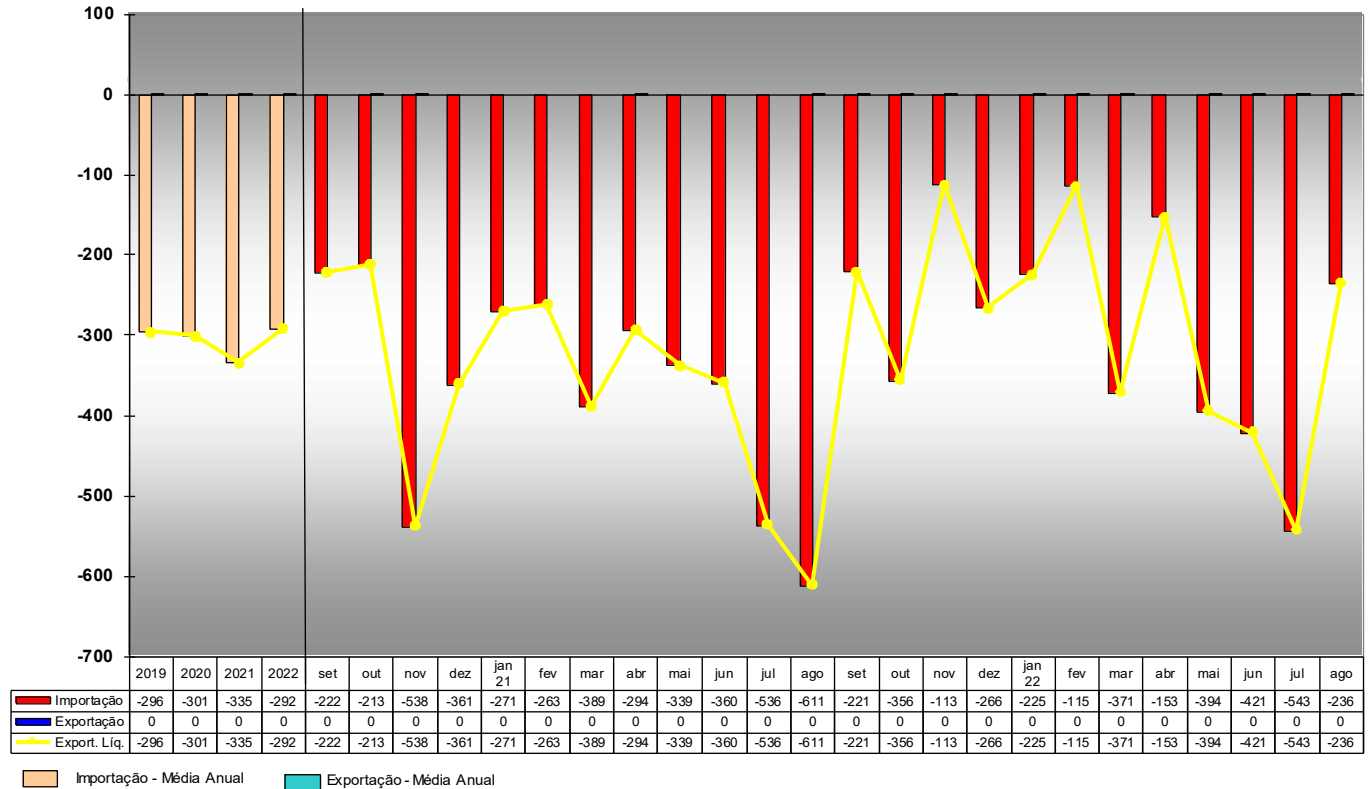
7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/20 a ago/22

mil m<sup>3</sup>



7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/20 a ago/22

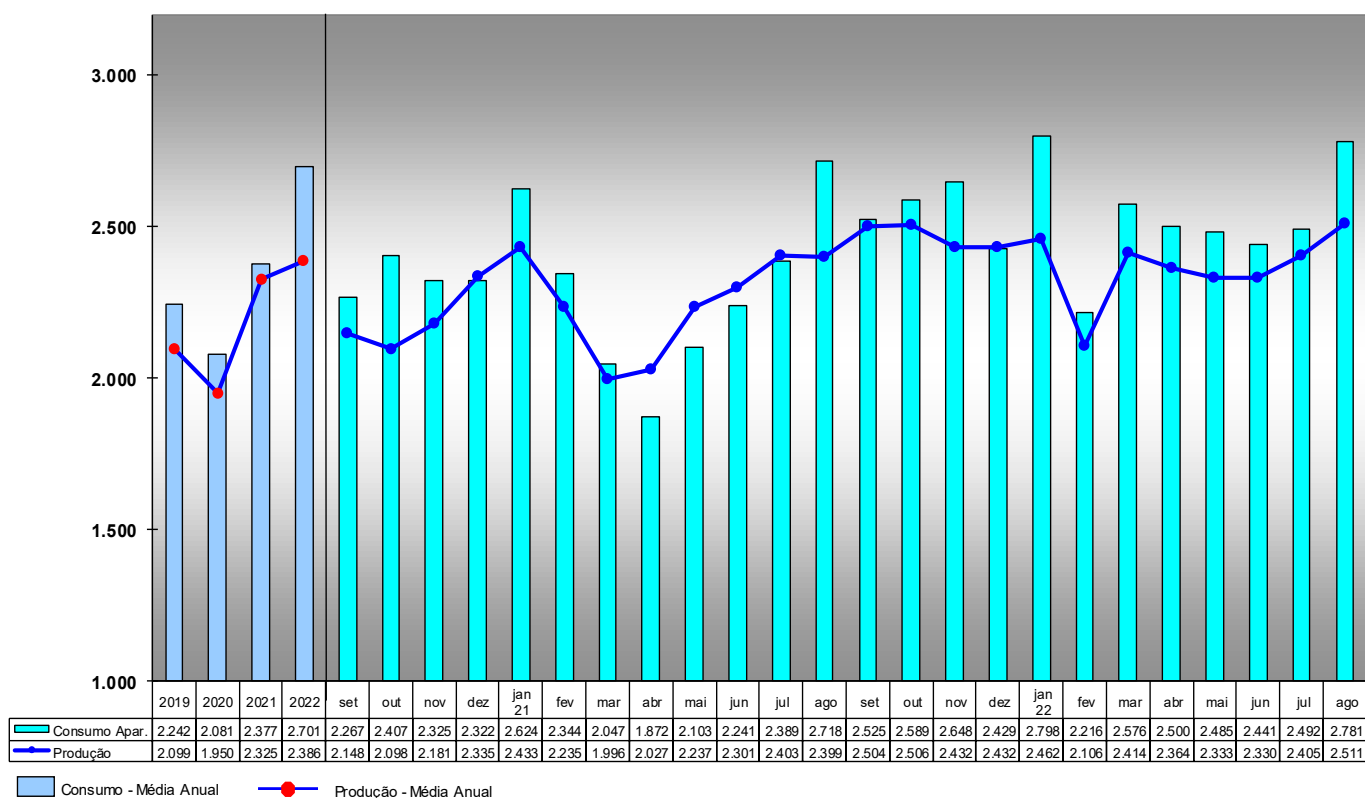
mil m<sup>3</sup>



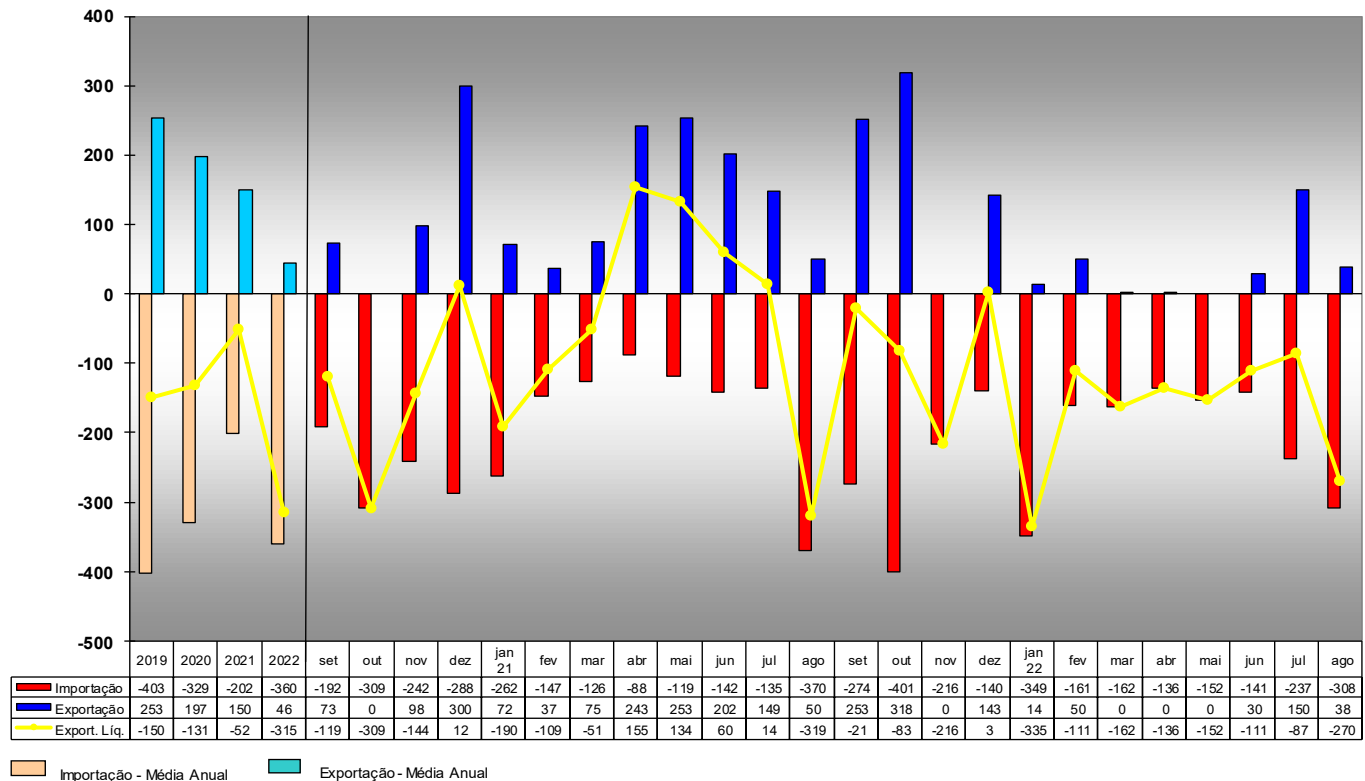
Comércio Exterior - Importação: (ago/22): EUA (70%), Argentina (27%) e Bolívia (3%).

O consumo aparente de GLP recuou 3,8% quando comparado o período set/21 a ago/22 com o período de set/20 a ago/21. Houve um recuo de 22,4% na importação e avanço de 4,8% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 25,8% do consumo interno de GLP.

## 7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/20 a ago/22

mil m<sup>3</sup>

## 7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/20 a ago/22

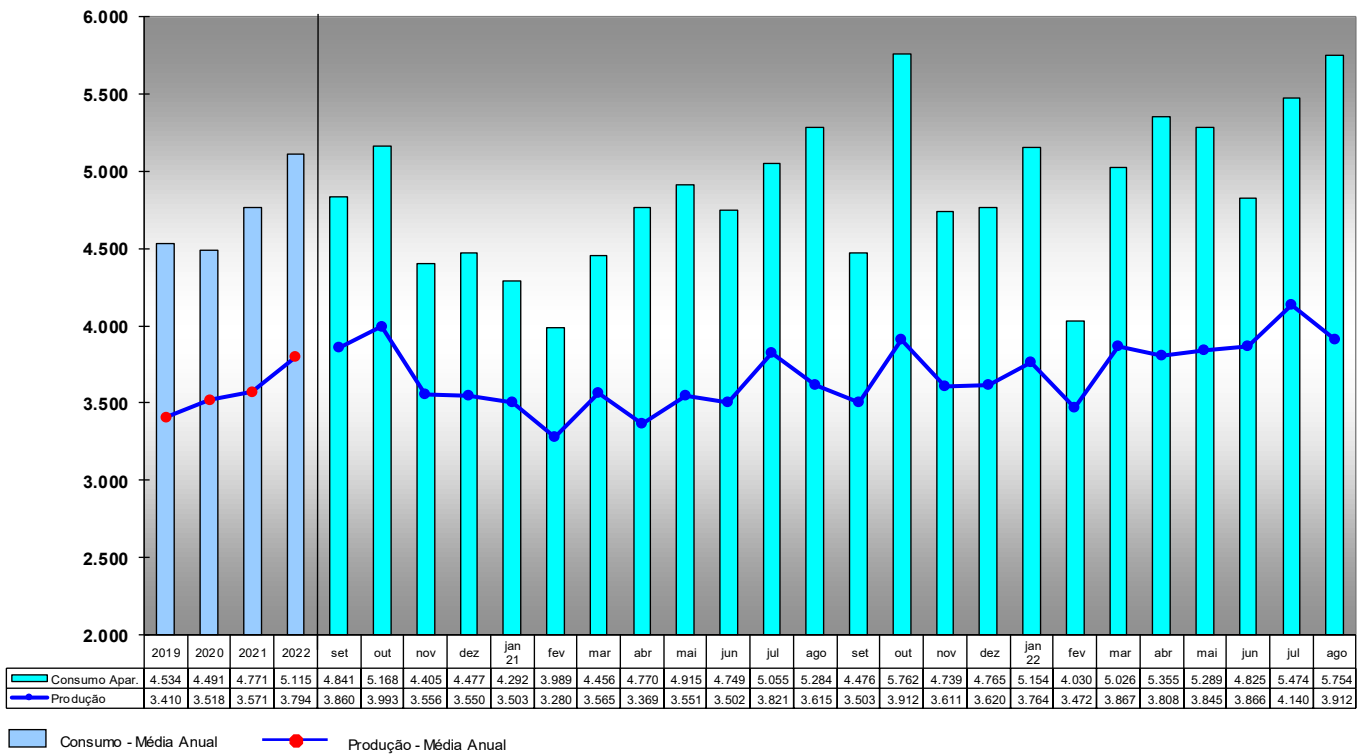
mil m<sup>3</sup>

Comércio Exterior - Importação (ago/22): EUA (86%), Holanda (9%), Bélgica (4%) e outros (1%).

O consumo aparente de gasolina A avançou 10,2% quando comparado o período set/21 a ago/22 com o período de set/20 a ago/21. Houve um avanço de 10,6% na importação e um avanço de 6,1% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 5,5% do consumo nacional de gasolina A.

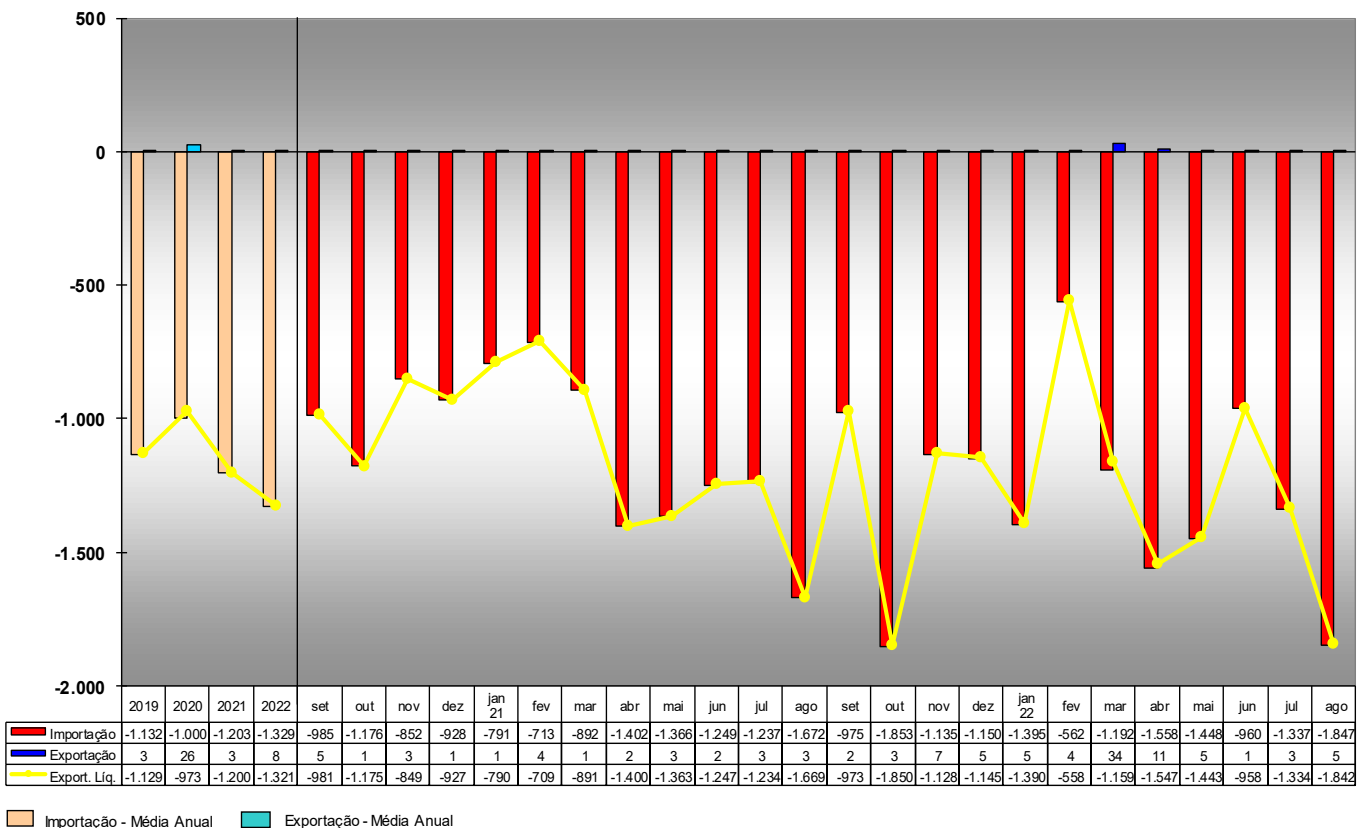
7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/20 a ago/22

mil m<sup>3</sup>



7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/20 a ago/22

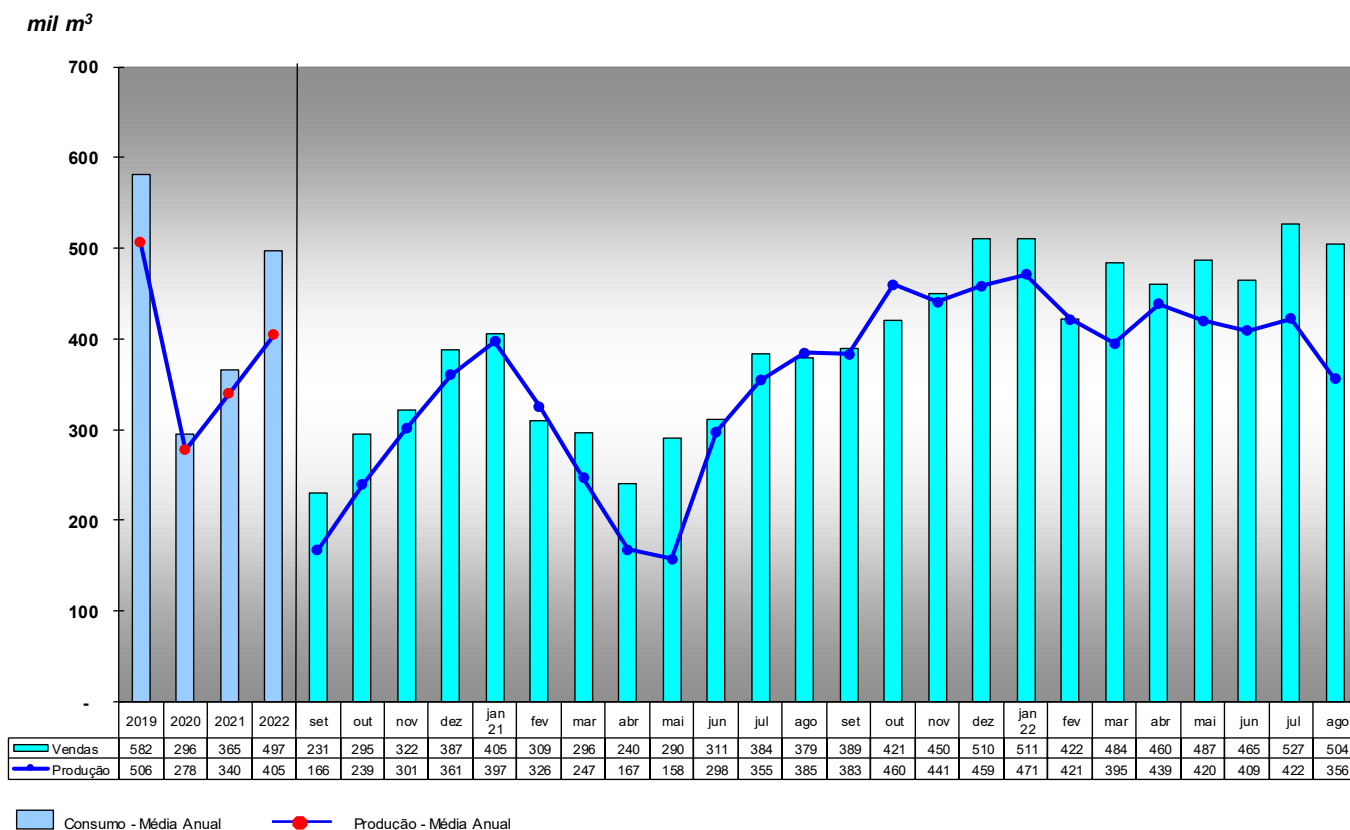
mil m<sup>3</sup>



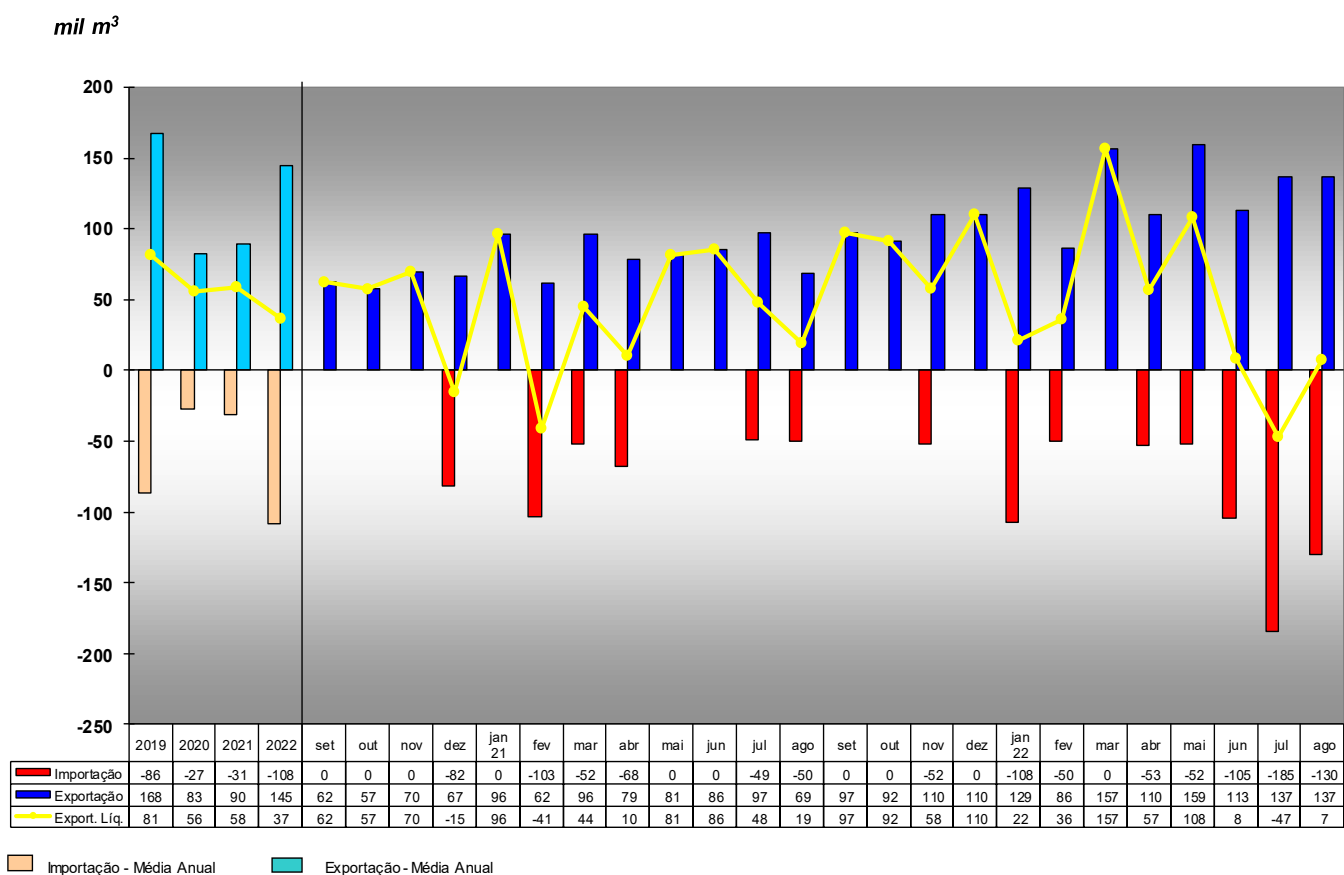
Comércio Exterior - Importação (ago/22): EUA (60%), Índia (27%), EAU (7%) e outros (6%).

O consumo aparente de diesel A avançou 7,5% quando comparado o período set/21 a ago/22 com o período de set/20 a ago/21. Houve um aumento de 16,2% na importação e um avanço de 5,0% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 25,4% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de set/20 a ago/22



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/20 a ago/22



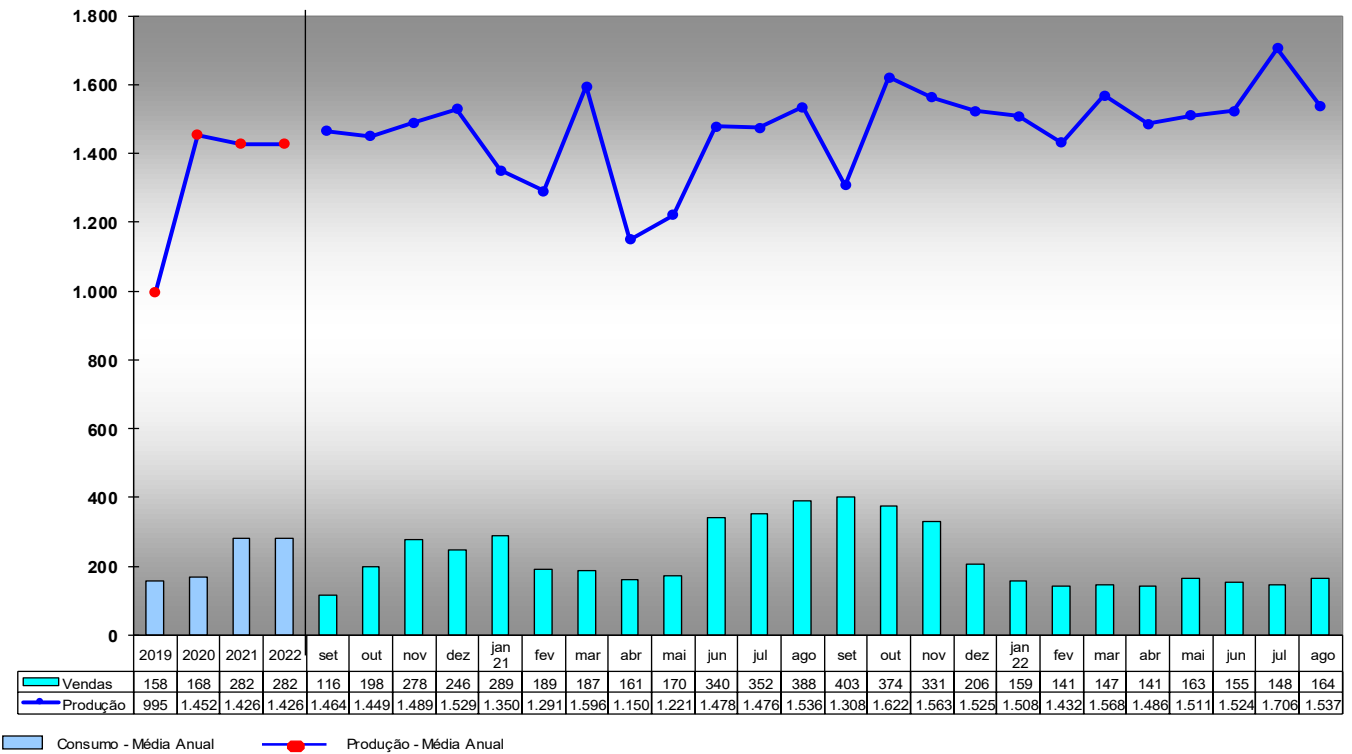
Comércio Exterior - Importação (ago/22): A. Saudita (60%) e EUA (40%).

A venda de QAV avançou 46,3% quando comparado o período set/21 a ago/22 com o período de set/20 a ago/21. Houve um aumento de 49,4% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

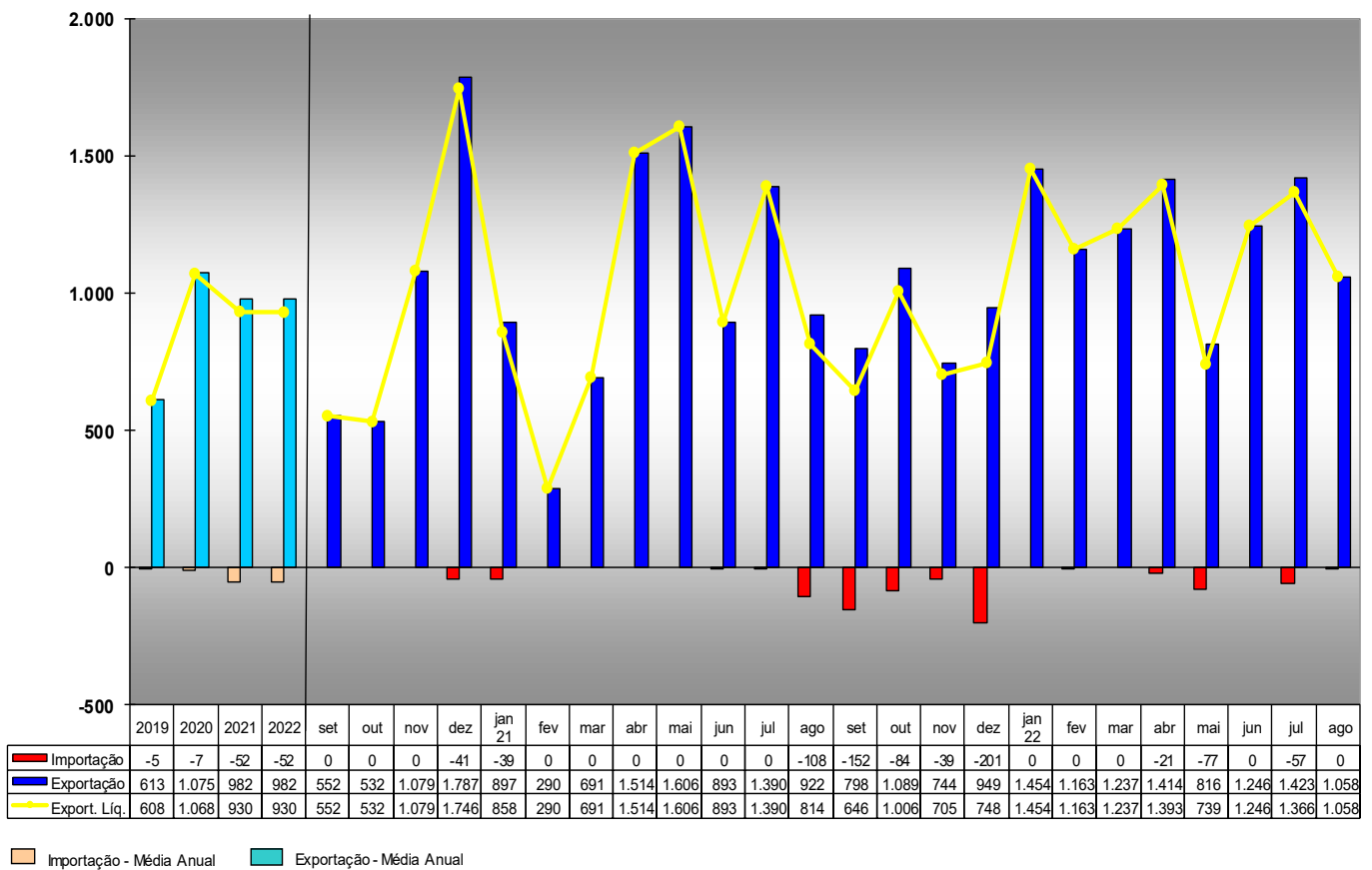
7.11) Óleo Combustível - Produção e Vendas p/ Distribuição: Média anual e valores mensais de set/20 a ago/22

mil m<sup>3</sup>



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/20 a ago/22

mil m<sup>3</sup>

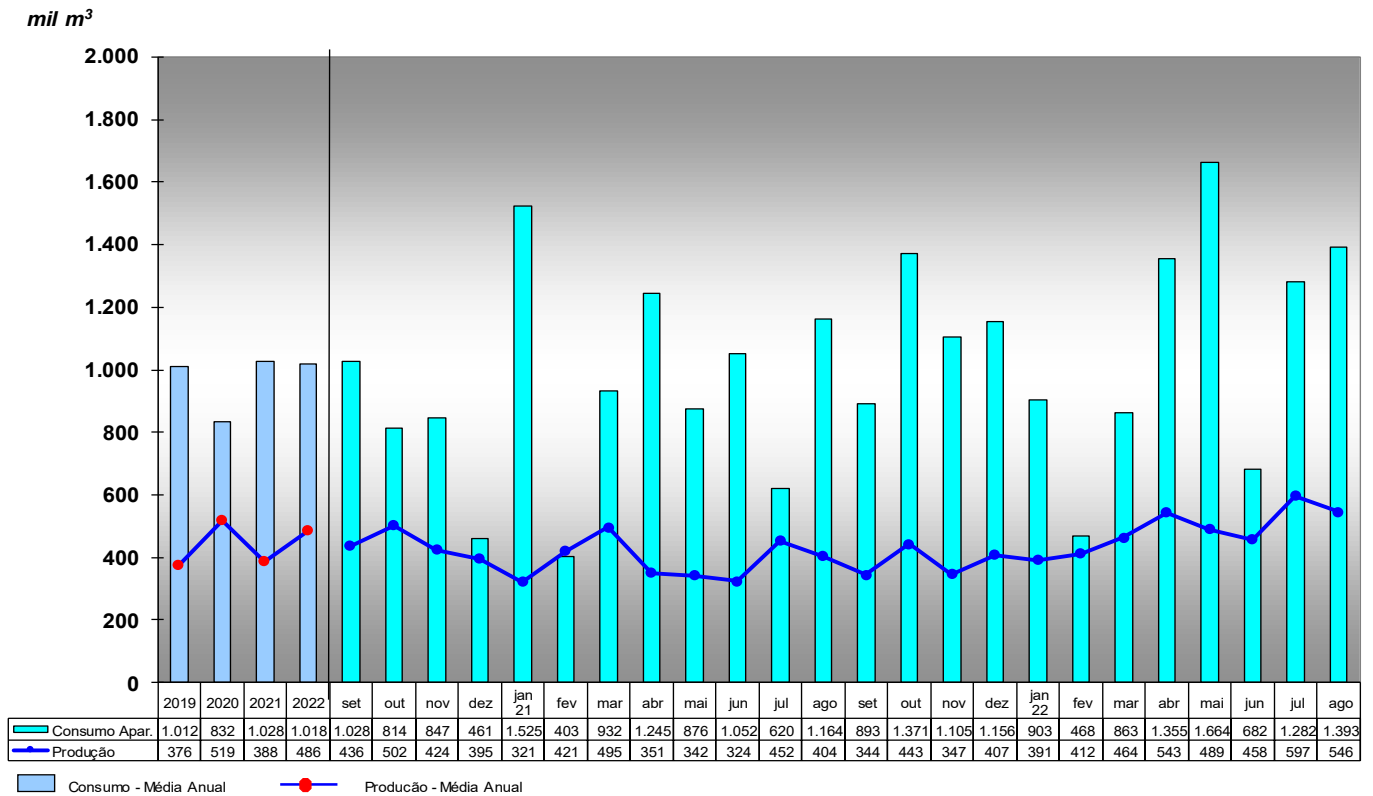


Comércio Exterior - Exportação (ago/22): Cingapura (75%), Holanda (6%), Panamá (3%) e outros (16%).

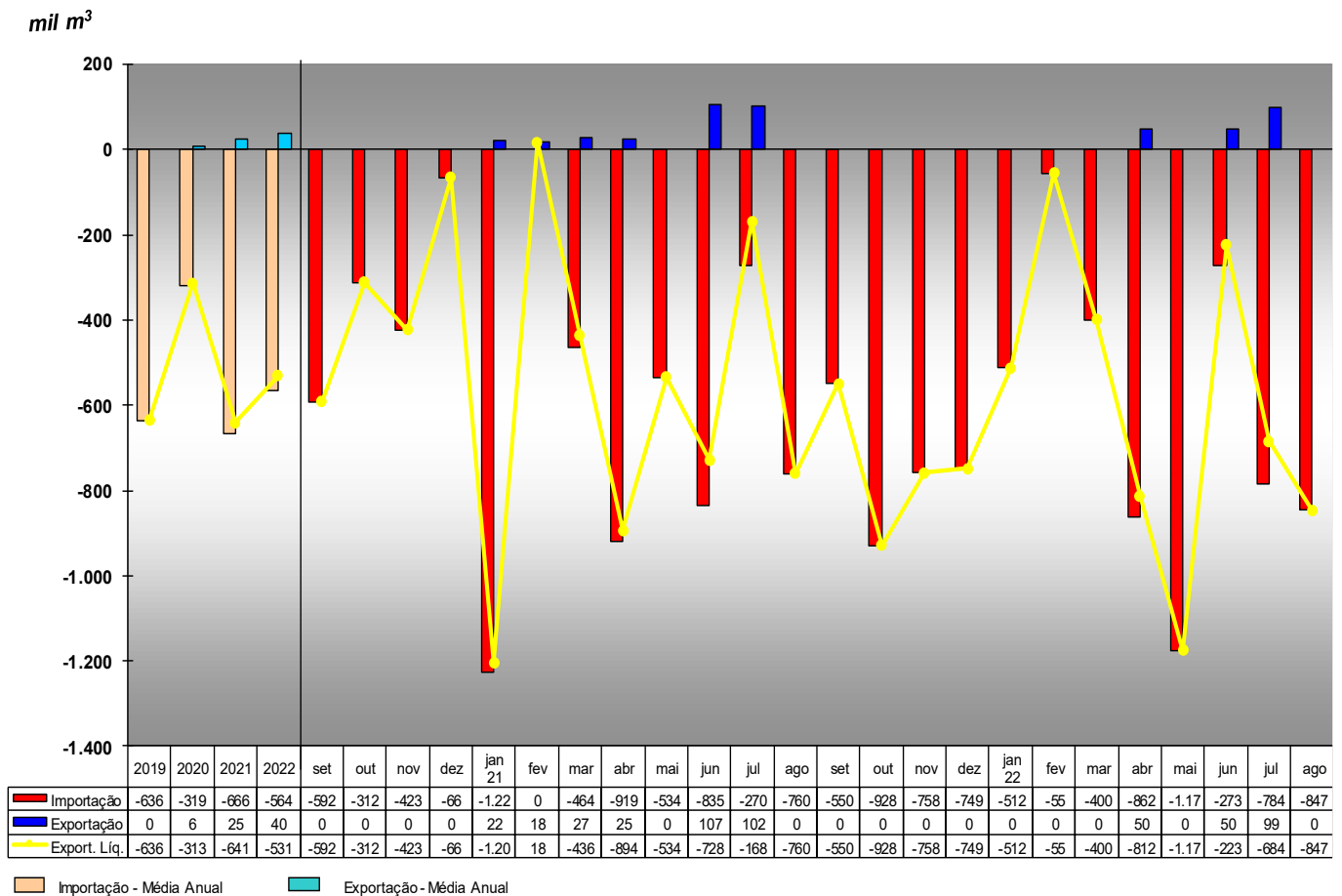
A venda de OC pelas distribuidoras recuou 13,1% quando comparado o período set/21 a ago/22 com o período de set/20 a ago/21. Houve um avanço de 7,4% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

## 7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/20 a ago/22



## 7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/20 a ago/22



Comércio Exterior - Importação (ago/22): EUA (51%), Rússia (28%), Holanda (16%) e outros (5%).

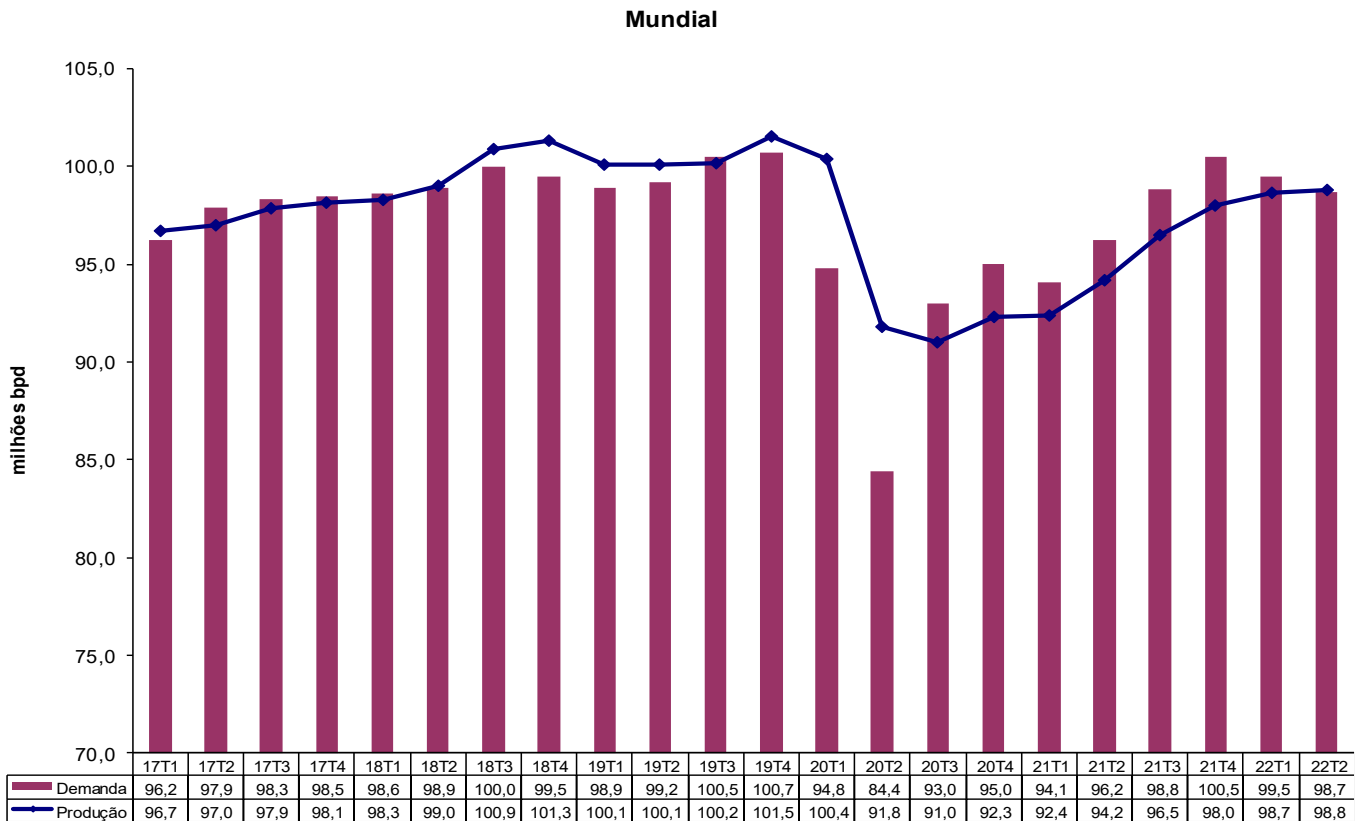
O consumo aparente de nafta petroquímica cresceu 19,8% quando comparado o período set/21 a ago/22 com o período de set/20 a ago/21. Houve aumento de 23,3% na importação e um aumento de 11,8% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 60,1% do consumo desse produto.



## 8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

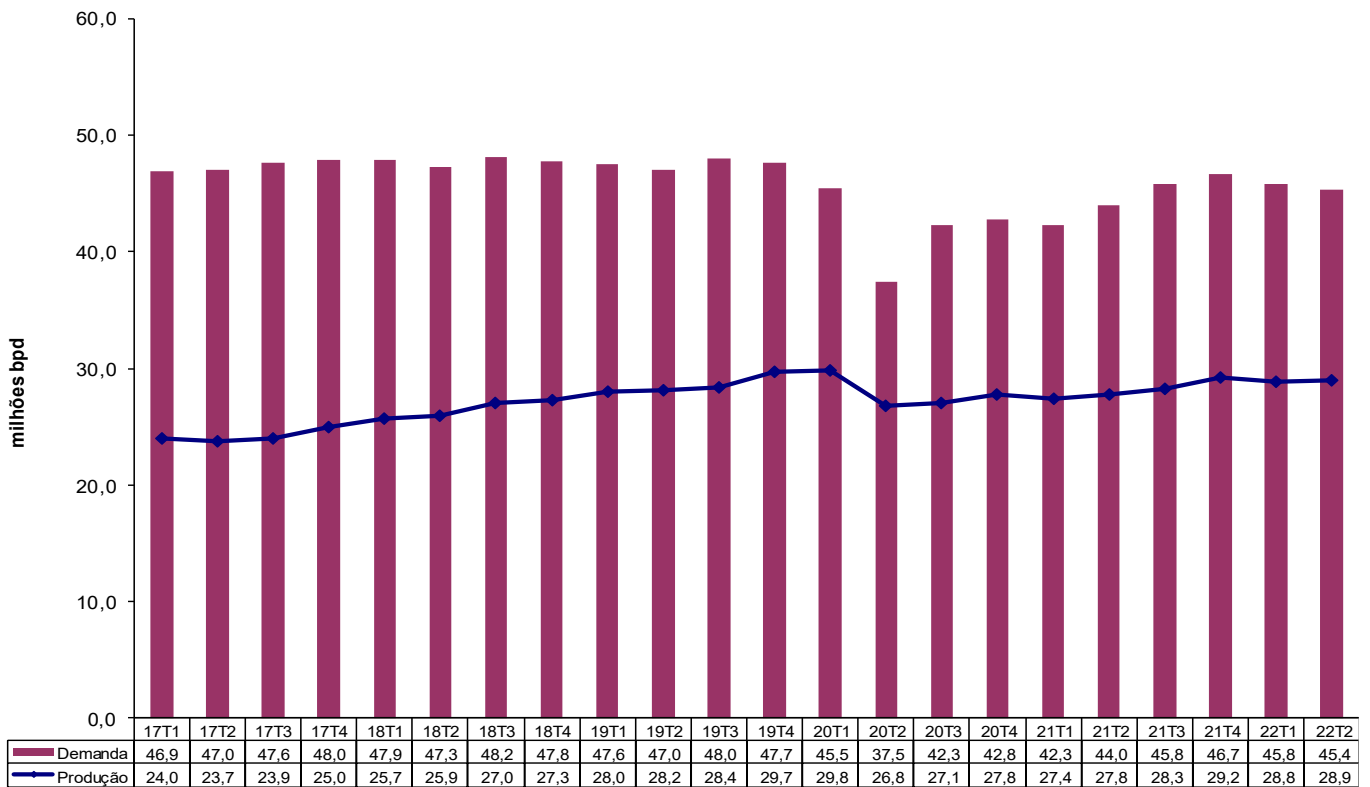
### 8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



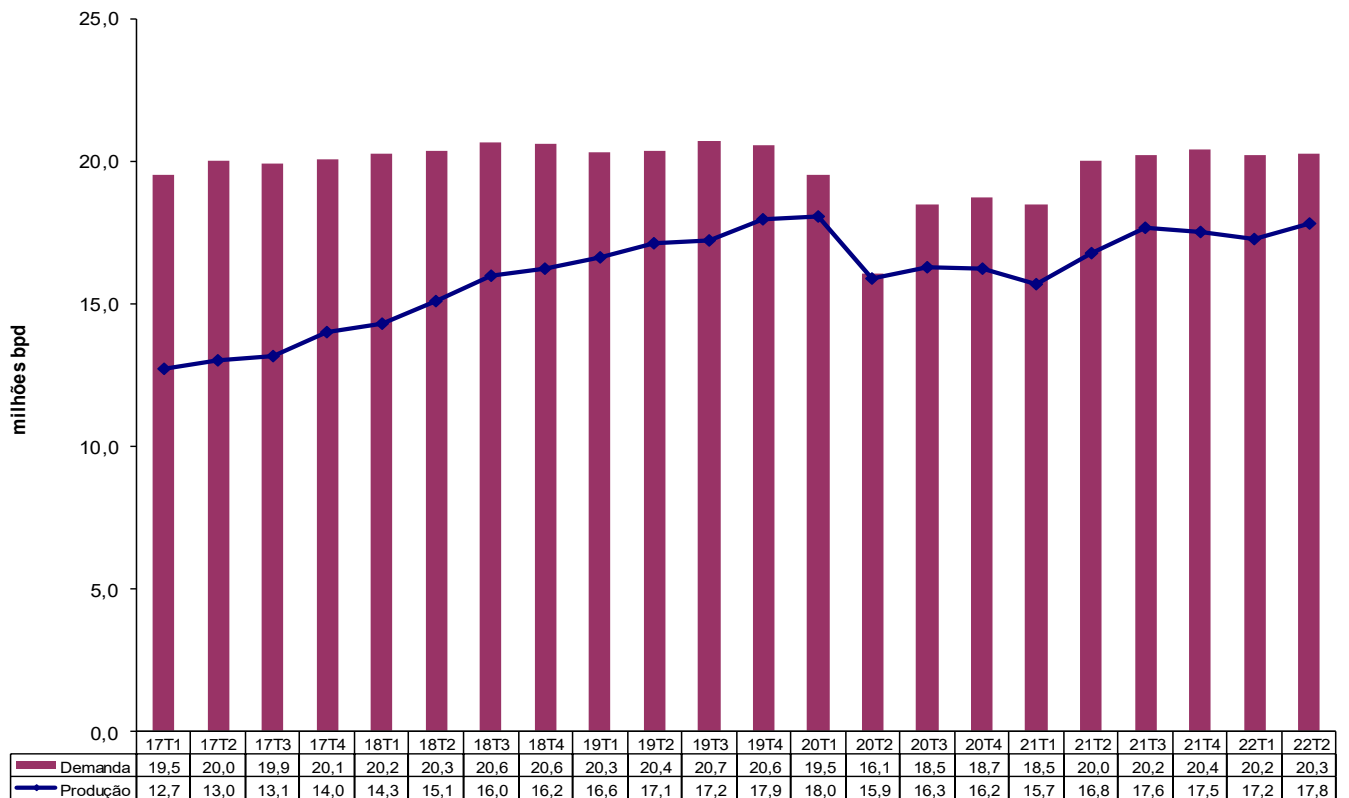
O volume de petróleo produzido no segundo trimestre de 2022 foi de 98,8 Mbpd, valor 4,9% superior ao percebido no segundo trimestre de 2021. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 34,5% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no segundo trimestre de 2022 foi de 98,7 Mbpd, valor 2,6% maior que o dado do segundo trimestre de 2021.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no segundo trimestre de 2022, a 63,7% de sua própria demanda.

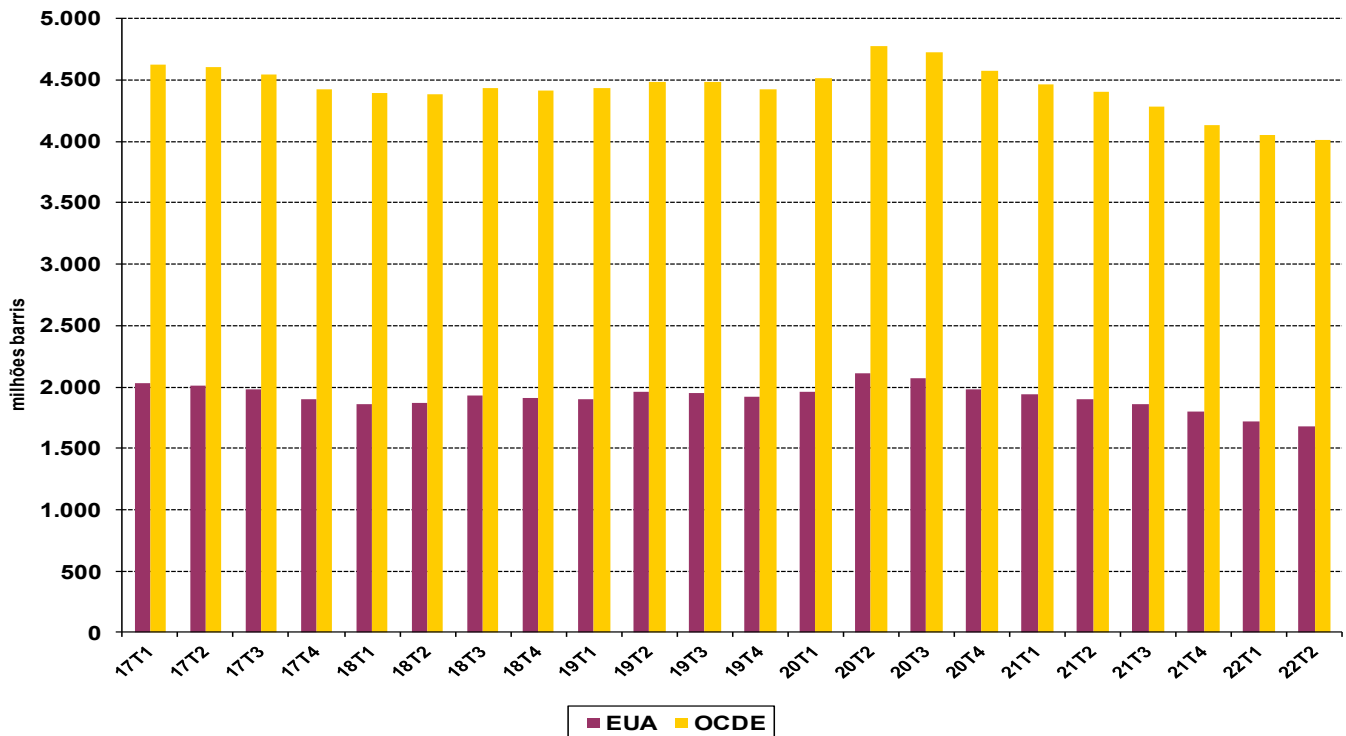
OCDE



EUA

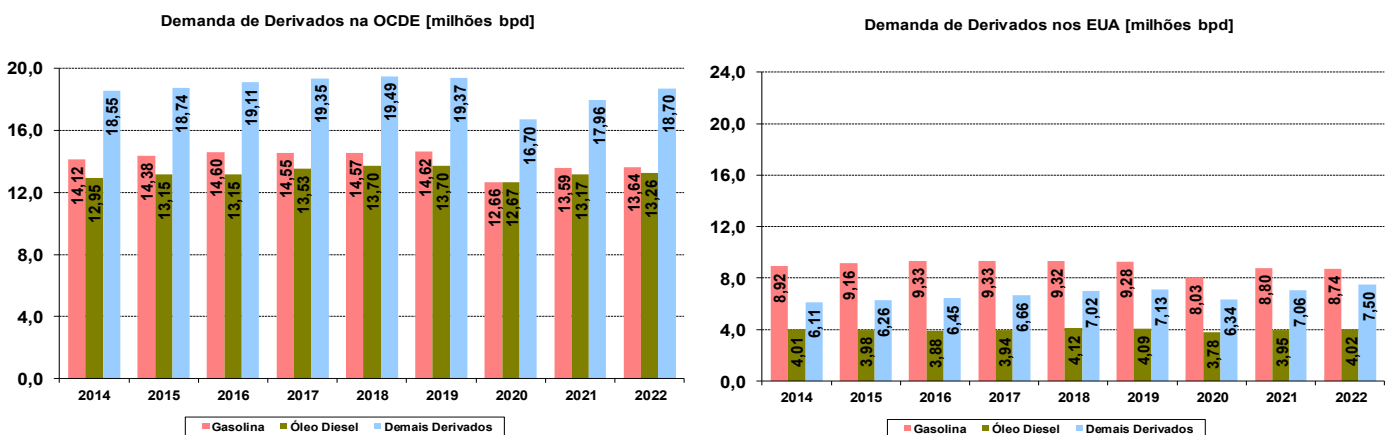


## 8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no segundo trimestre de 2022 foi de 4,01 bilhões de barris, valor 8,9% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,67 bilhão de barris de petróleo, valor 11,6% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

## 8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no segundo trimestre de 2022 foi de 45,4 Mbpd, superior ao percebido no mesmo período de 2021 em 3,2%. Nos EUA, a demanda cresceu 1,2% quando comparados os segundos trimestres de 2022 e 2021.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no segundo trimestre de 2022 correspondeu, respectivamente, a 31,0% e 28,8% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 44,3% e 19,2%.

## 9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

### 9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

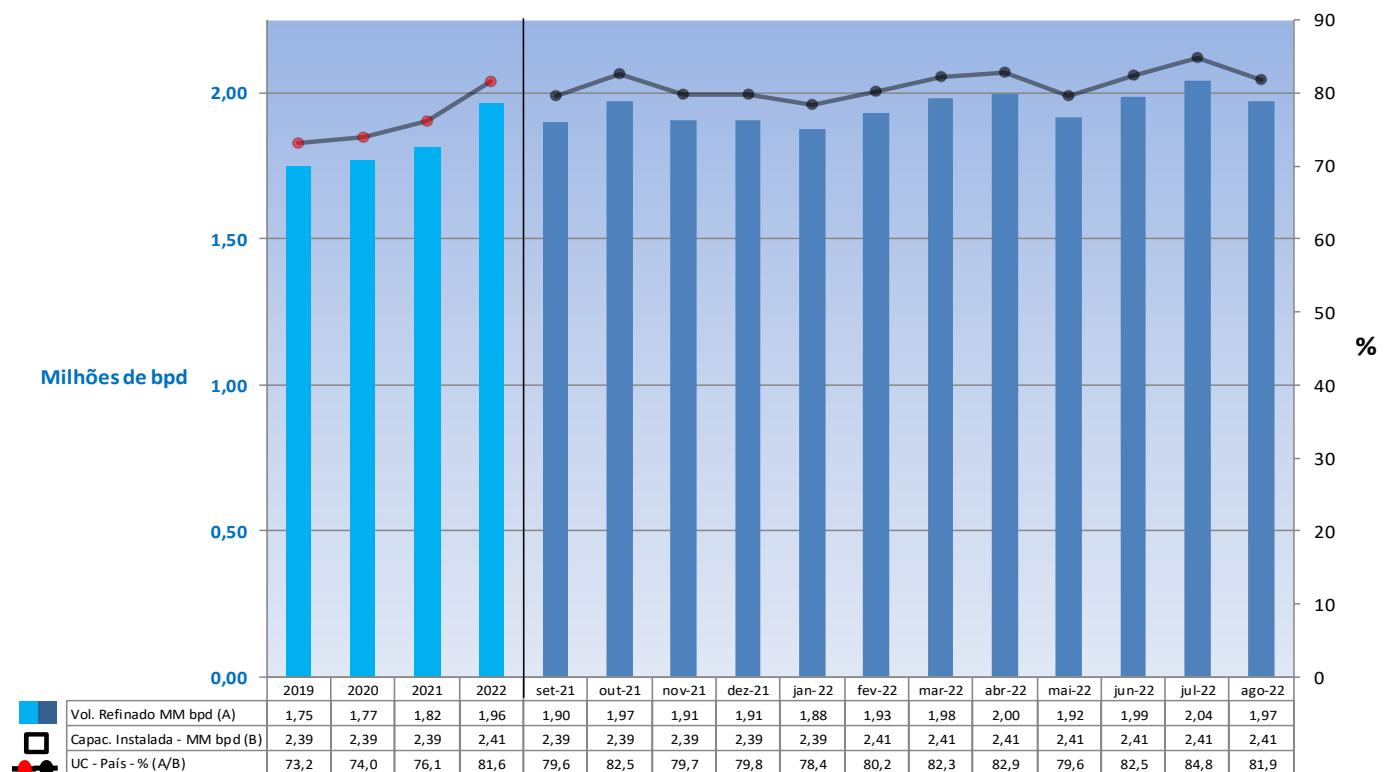
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	
RIOGRANDENSE (RS)	1937	17.014	13.651	12.679	8.569	0	543	9.485	7.552	13.942	12.073	12.183	13.756	15.374	90,4%
MATARIPE (BA)	1950	377.388	253.174	254.706	260.763	261.035	232.112	265.245	269.489	236.909	249.211	271.631	259.512	253.663	67,2%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.303	8.814	9.351	10.324	9.978	10.889	5.691	12.977	11.508	13.907	14.259	8.000	12.445	87,0%
RECAP (SP)	1954	62.898	56.381	59.288	60.351	58.975	59.718	53.056	55.082	59.081	59.251	58.960	60.513	59.338	94,3%
RPBC (SP)	1955	179.184	178.133	161.478	178.583	151.487	162.764	176.462	176.868	175.789	170.893	177.579	177.366	170.080	94,9%
REMAN (AM)	1956	45.916	31.375	33.133	31.477	30.335	30.204	30.067	30.398	33.101	30.273	30.558	32.377	33.513	73,0%
REDUC (RJ)	1961	251.592	214.515	222.399	210.385	212.949	183.592	183.149	183.121	211.790	196.217	196.160	231.070	224.395	89,2%
REFAP (RS)	1968	220.143	156.930	148.782	160.788	168.273	137.423	131.634	156.559	168.426	170.837	177.059	173.459	186.737	84,8%
REGAP (MG)	1968	166.051	155.134	154.883	151.548	139.806	128.197	131.146	141.841	153.062	150.323	163.528	155.452	153.601	92,5%
REPLAN (SP)	1972	433.996	324.305	380.346	302.331	349.290	397.147	410.111	397.285	400.878	385.770	394.612	394.570	325.755	75,1%
REPAR (PR)	1977	213.853	197.337	197.104	180.132	180.121	179.876	176.362	192.076	192.417	195.598	185.403	194.060	198.104	92,6%
REVAP (SP)	1980	251.592	246.798	233.924	237.422	240.521	228.329	244.258	244.113	249.875	185.013	200.003	238.566	232.437	92,4%
UNIVEN (SP) <sup>(3)</sup>	1992	5.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RPCC(RN)	2000	44.658	29.722	25.238	26.679	29.678	30.154	28.643	30.987	17.163	22.544	27.530	16.341	16.172	36,2%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	9.482	8.047	7.251	7.938	7.941	6.517	8.420	8.029	9.303	9.273	9.382	9.241	89,0%
DAX OIL (BA)	2008	4.007	2.158	2.092	2.093	2.094	2.095	3.048	2.668	2.733	2.960	2.274	2.155	2.204	55,0%
RNEST (PE)	2014	100.000	24.122	69.690	76.551	66.292	84.525	79.050	73.441	63.087	64.352	67.050	76.296	80.207	80,2%
SSOIL (SP)	2021	12.498	-	-	-	-	-	-	-	-	90	183	319	473	3,8%
<b>TOTAL</b>		<b>2.410.629</b>	<b>1.902.031</b>	<b>1.973.141</b>	<b>1.905.246</b>	<b>1.908.771</b>	<b>1.875.509</b>	<b>1.933.921</b>	<b>1.982.877</b>	<b>1.997.794</b>	<b>1.918.524</b>	<b>1.988.062</b>	<b>2.043.193</b>	<b>1.973.741</b>	<b>81,9%</b>
			Queda no volume refinado em relação ao mês anterior						Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior						

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

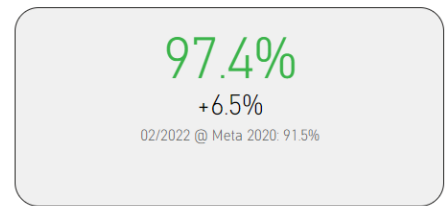
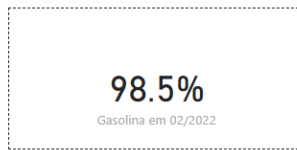
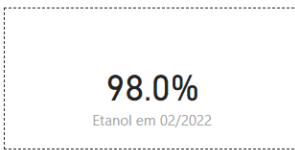
### 9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de agosto de 2022, o processamento de petróleo registrado foi de 1,97 milhões b/d. As refinarias REDUC, REGAP, REVAP e RPBC tiveram parada programada para manutenção no mês de jul/22, sem impacto na entrega de derivados.

## 10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

### Índice de Conformidade do PMQC



Produto	Amostras Coletadas	Amostras Conformes	Amostras Não Conformes	% Conformidade
Etanol	1.288	1.262	26	98,0%
Gasolina	1.764	1.738	26	98,5%
Óleo Diesel	1.625	1.557	68	95,8%
<b>Total</b>	<b>4.677</b>	<b>4.557</b>	<b>120</b>	<b>97,4%</b>



**15**  
UF Monitoradas

**728**  
Municípios Monitorados

**1.774**  
Revendas Monitoradas

**41 Mil**  
Ensaio Realizados

Das 4.677 amostras coletadas e analisadas em fevereiro/2022, foram verificadas 4.557 amostras conformes, o que representou 97,4% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de etanol hidratado, gasolina e óleo diesel apresentaram índices de conformidade superior a 95,8%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 68 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Teor de Biodiesel como principal ensaio não conforme, que correspondeu a 57% do total de não conformidades. Dos 26 ensaios não conformes de etanol, destaca-se Teor Alcolóico que correspondeu a 69% do total de não conformidades. Dos 26 ensaios não conformes de gasolina, destaca-se Teor de Etanol Anidro, que correspondeu a 81% do total de não conformidades.

## Fontes

### 1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government ([www.eia.gov/dnav/pet/pet\\_pri\\_spt\\_s1\\_d.htm](http://www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm))
- Petróleo Brasileiro S.A. ([www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras](http://www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras))

### 2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))
- Banco Central do Brasil ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br))
- International Energy Agency - monthly oil prices ([www.iea.org](http://www.iea.org))
- Comisión Nacional de Energía do Chile ([www.cne.cl](http://www.cne.cl))
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina ([energia3.mecon.gov.ar](http://energia3.mecon.gov.ar))
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia ([www.minminas.gov.co](http://www.minminas.gov.co))
- Ministerio de Energía y Minas do Peru ([www.minem.gob.pe/hidrocarburos](http://www.minem.gob.pe/hidrocarburos))
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay ([www.dnetn.gub.uy/interior.php](http://www.dnetn.gub.uy/interior.php))
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia ([www.superhid.gov.bo](http://www.superhid.gov.bo))

### 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))

### 4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))
- Conselho Nacional de Política Fazendária ([www.confaz.fazenda.gov.br](http://www.confaz.fazenda.gov.br))

### 5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))
- Ministério de Minas e Energia ([gov.br/mme](http://gov.br/mme))
- Petróleo Brasileiro S.A. ([precos.petrobras.com.br](http://precos.petrobras.com.br))
- Companhia de Gás de São Paulo ([www.comgas.com.br](http://www.comgas.com.br))

### 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([gov.br/agricultura](http://gov.br/agricultura))

### 7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))

### 8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency ([www.iea.org](http://www.iea.org))

### 9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))

### 10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Painel Dinâmico do PMQC ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))